

FÉRIAS SÃO MAGNIFIQUE





SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

O Sofitel Guarujá Jequitimar oferece um roteiro completo de férias e com tudo de melhor que sua familia merece. Além de muita diversão, você vai apreciar um verdadeiro festival de prazer para os seus sentidos no Festival Gastronômico Harmonia dos Sabores e no Festival Musical de Inverno, a combinação perfeita de arte e gastronomia. Comece a preparar as malas, pois estas férias serão as melhores de todos os tempos.

DIARIAS A PARTIR DE R\$ 304,00°

AV. MARJORY DA SILVA PRADO, 1.100 - PRAIA DE PERNAMBUCO - GUARUJÁ - SP TEL: (+55) 13 2104 2000 - SOFITELJEQUITIMAR@SOFITEL.COM - WWW.SOFITEL.COM.BR









"Valor de diária por pessoa em apartamento duplo com café da manhã e almoço, no pacote de férias - mínimo de 7 noites.



Life is Magnifique



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 602 - Julho de 2009

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 Cep 01318-901 – São Paulo – SP Fones: (11) 3188-4200/3188-4300 Fax: (11) 3188-4369 E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente

Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis

Renato Françoso Filho Leonardo da Silva

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora

Luciana Oncken - MTb 46.219/SP

Repórteres

Carla Nogueira Camila Kaseker Ricardo Balego

Editora de Arte

Giselle de Aquiar Pires

Projeto e Produção Gráfica

TESS Editorial Ltda tesseditorial@terra.com.br

Fotos: Osmar Bustos Revisora: Thais Oncken Secretária: Rosenaide da Silva Assistente de Comunicação: Fernanda de Oliveira

Comercialização Departamento Marketing da APM

Arnaldo Simões Fones: (11) 3188-4298 Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal Tiragem: 30 mil exemplares Circulação: Estado de São Paulo (Inclui Suplemento Cultural) Portal da APM

www.apm.org.br

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



Renato Françoso Filho



Leonardo da Silva

A SUA, A NOSSA, A REVISTA DE TODOS NÓS

Você já se acostumou a receber, mensalmente, a nossa Revista da APM. Temos envidado todos os esforços para colocá-la em sua casa com a máxima regularidade, na terceira semana do mês. Com esta regularidade, todos ganham – o leitor, razão de ser da APM e da Revista; nossos anunciantes, que viabilizam a existência da publicação; a APM, que tem na Revista um canal de comunicação com o associado. E a nossa equipe.

Não é tarefa fácil manter a regularidade, por mais óbvio que possa parecer. Exige disciplina dos editores, repórteres, diretores, revisores, programadores, do Departamento de Marketing; exige cumprimento de prazos do pessoal técnico, diagramadores, da criação, da gráfica e agilidade e presteza dos Correios.

Precisamos cuidar para que as notícias não estejam atrasadas, devido à periodicidade mensal. Também não podemos atrasar a revista por conta de fatos novos, mas temos que ter a sensibilidade de decidir o que precisa ser publicado. Pensamos que o nosso associado precisa estar muito bem informado sobre o que faz sua entidade, o que pensa, como pensa, o que propõe.

Temos que entender que a Associação Paulista de Medicina, entidade que representa os médicos deste Estado, é composta daqueles que, espontaneamente, livremente, resolvem se associar, pagando uma contribuição mensal para vê-la atuante, ativa, disposta à luta por eles. Assim, seus associados precisam estar bem informados sobre tudo o que esta entidade realiza.

A Revista da APM deve ser o elo entre o associado e sua entidade. Ao recebê-la todos os meses, o médico deve encontrar as informações que o convençam de que esta entidade é essencial para a sua profissão. Deve encontrar argumentos que possam justificar as taxas mensais que paga para ser associado; deve lê-la e sentir orgulho de participar desta comunidade.

A Revista deve espelhar a eficiência da sua entidade e ser um agente aglutinador de seus membros e, ao mesmo tempo, ferramenta de luta pelas questões que nos afetam o dia a dia.

É isto que almejamos. Estamos tentando ser tudo isto. Vamos chegar lá. Boa leitura.

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva Diretores de Comunicação

INDICE

Apresentação3	Selo Médico26
Editorial4	Entrevista Reitor UNICAMP 30
Radar Médico5	Agenda Cultural32
Defesa Profissional9	Agenda Científica34
Serviços10	Espaço do Associado36
Enquete12	Literatura37
Brasília Urgente14	Produtos e Serviços38
Epidemias19	Congresso de Neurologia39
Opinião23	Classificados40



Jorge Carlos Machado Curi PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

FORTALECIMENTO DA MEDICINA

Recentemente, a Associação Paulista de Medicina esteve em Brasília, participando de audiência pública para debater a proposta do governo de revalidar automaticamente os diplomas de médicos brasileiros formados em Cuba. Já é público que somos contrários a tal descalabro, assim como ocorre com a Associação Médica Brasileira, com o Conselho Federal de Medicina e o conjunto de nossas entidades representativas.

Enfim, na audiência pública, convocada por iniciativa do deputado Eleuses Paiva, ex-presidente de nossa APM e da AMB, marcamos, mais uma vez, nossa posição. Registramos que trabalharemos diuturnamente para brecar toda e qualquer medida que busque criar privilégios para os alunos de medicina graduados fora do Brasil, seja em que país for.

A polêmica em torno dessa questão envolve, é bom que todos saibam, o futuro da medicina brasileira e da assistência aos cidadãos. Não podemos admitir, jamais, que uma resolução, um decreto ou normativa qualquer facilite a médicos sem a comprovada qualificação técnicocientífica o atendimento a nossos pacientes. Não aceitamos que precedentes sejam abertos, pois há muitos interessados nisso em países fronteiriços, por exemplo. Quem quiser exercer a medicina no Brasil deve demonstrar qualificação.

Por trás do falso argumento de que não há médicos em número suficiente, assistimos à busca de artifícios engendrados somente para legitimar um acordo político com Cuba. O fato é que temos, sim, médicos em quantidade e qualidade. O que precisamos é de políticas públicas responsáveis e incentivo profissional para interiorizar a medicina, levando assistência digna e de excelência a todos os cantos do Brasil, como exige a Constituição Federal.

Hoje, aliás, os médicos brasileiros têm de participar ativamente dessas discussões, pois não podemos correr o risco de entregar a medicina a aventureiros. Não se trata de reserva de mercado, como plantam alguns maldosamente. Tratase, pura e simplesmente, de garantir que todos os brasileiros tenham acesso a um atendimento seguro e de qualidade.

Nesse processo, é fundamental a movimentação ativa no Congresso Nacional, na Assembleia Legislativa e em outras esferas do mundo político. Todos os médicos e entidades devem trabalhar para sensibilizar legisladores e autoridades sobre a importância de aprovar projetos que valorizem os profissionais de medicina, que criem condições adequadas para a prática diária, que garantam mais recursos para a saúde, e assim por diante.

Não aceitamos posições sectárias que vão contra os princípios democráticos do Sistema Único de Saúde, de integralidade e universalidade, e contra os direitos humanos. Só unidos ultrapassaremos os obstáculos e fortaleceremos a medicina e, por consequência, os médicos e pacientes.

Devemos continuar sonhando e, principalmente, agindo.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011

Presidente: Jorge Carlos Machado Curi 1º Vice-presidente: Florisval Meinão 2º Vice-presidente: Paulo de Conti 3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha 4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa 1º Secretário: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES

Administrativo: Akira Ishida; Administrativo Adjunto: João Carlos Sanches Anéas; 1º Patrimônio e Finanças: Murilo Rezende Melo; 2º Patrimônio e Finanças: Clóvis Francisco Constantino; Científico: Álvaro Nagib Atallah; Científico Adjunto: Paulo Manuel Pêgo Fernandes; Defesa Profissional: Tomas Patrício Smith-Howard; Defesa Profissional Adjunto: Jarbas Simas; Comunicações: Renato Françoso Filho; Comunicações Adjunto: Leonardo da Silva; Marketing: Nicolau D'Amico Filho; Marketing Adjunto: Wilson Olegário Campagnone; Eventos: Lacildes RovellaJúnior; Eventos Adjunta: Mara Edwirges Rocha Gândara; Tecnologia de Informação: Ronaldo Perches Queiroz; Tecnologia de Informa-



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901 São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

ção Adjunto: Ivo Carelli Filho; Previdência e Mutualismo: Alfredo de Freitas Santos Filho; Previdência e Mutualismo Adjunta: Maria das Graças Souto; Social: Nelson Álvares Cruz Filho; Social Adjunto: Antonio Ismar Marçal Menezes; Ações Comunitárias: Yvonne Capuano; Ações Comunitárias Adjunto: Roberto de Mello; Cultural: Ivan de Melo Araújo; Cultural Adjunto: Guido Arturo Palomba; Serviços aos Associados: Paulo Tadeu Falanghe; Serviços aos Associados Adjunto: Cristião

Fernando Rosas; Economia Médica: José Antonio de Lima; Economia Médica Adjunto: Helder de Rizzo Da Matta; 1º Diretor Distrital: Delcides Zucon; 2º Diretor Distrital: Arnaldo Duarte Lourenço; 3ª Diretora Distrital: Silvana Maria F. Morandini; 4º Diretor Distrital: Jošo Marcio Garcia; 5º Diretor Distrital: José Renato dos Santos; 6º Diretor Distrital: Luís Fernando Peixe; 7º Diretor Distrital: Noé Luiz Mendesde Marchi; 8ª Diretora Distrital: Regina Maria Volpato Bedone; 9ª Diretora Distrital: Margarete de Assis Lemos; 10º Diretor Distrital: Ademar Anzai; 11º Diretor Distrital: Carlos Chadi; 12º Diretor Distrital: Luís Eduardo Andreossi; 13º Diretor Distrital: Marco Antônio Teixeira Corrêa; 14º Diretor Distrital: Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL

Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, leda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes**: Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

DEPUTADO ELEUSES PAIVA apresenta projeto para barrar revalidação automática de diplomas

O deputado Eleuses Paiva, expresidente da APM e da Associação Médica Brasileira, apresentou ao plenário da Câmara Federal, em 4 de junho, o Projeto de Decreto Legislativo nº 1632/09, sustando a Portaria que facilita a revalidação de diplomas de medicina expedidos por universidades estrangeiras, por meio de correspondência curricular.

A Portaria Interministerial nº 444, dos Ministérios da Educação e da Saúde, data de 15 de maio. Na justificativa do projeto, Eleuses afirma que sustá-la tem o objetivo de "evitar a desmoralização do ensino de Medicina no Brasil", uma

vez que a normativa coloca os próprios brasileiros em desvantagem em relação aos graduados em Cuba.

Cuba, aliás, faz uma série de exigências para reconhecer os diplomas dos médicos brasileiros, enquanto a Portaria nº 444 concederia igualdade de tratamento para os graduados em medicina no exterior.

Em 23 de junho, houve uma audiência pública nas Comissões de Seguridade Social e Família e de Edu-



cação e Cultura para discutir a questão, por iniciativa também do deputado Eleuses Paiva. A Associação Paulista de Medicina marcou presença por meio de seu presidente, Jorge Carlos Machado Curi, e dos diretores Akira Ishida, Tomás Patrício Smith-Howard, Paulo Mariani, Silvana Morandini, Regina Bedoni e Florisval Meinão. A APM, assim como a Associação Médica Brasileira, se posicionou frontalmente contra a revalidação automática dos diplomas de médicos brasileiros graduados em Cuba e de quaisquer outros formados fora do Brasil.



Sustavo Fleury

SIMPÓSIO NACIONAL sobre Ensino Médico

Professores, estudantes, representantes do governo, dirigentes de escolas e entidades médicas participaram do Simpósio Nacional sobre Avaliação dos Egressos das Escolas Médicas, em 22 de maio. Realizado na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, o evento discutiu temas como critérios para credenciamento dos cursos, avaliação dos alunos

e funcionamento das escolas.

A situação atual do ensino médico brasileiro é alarmante: um número cada vez maior de novos médicos entra no mercado todos os anos, sem o devido preparo, já que há cada vez mais escolas médicas com falhas de estrutura e qualificação, comprometendo a qualidade do ensino.

"Esta é uma situação que nos preocupa permanentemente. Temos a responsabilidade de preservar a formação médica de qualidade", destaca o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

O ex-ministro da Saúde, Adib Jatene, também participou do Simpósio, destacando o trabalho da Comissão Especial do Ministério da Educação – da qual é presidente – que tem a função de avaliar e fiscalizar os cursos médicos no Brasil.

APM PROMOVE

a exposição Dez Mulheres de Arte

A Pinacoteca da APM inaugurou, em 28 de maio, a exposição Dez Mulheres de Arte. Entre pinturas, esculturas e colagens, a mostra traz obras nacionais e internacionais de grande qualidade, com trabalhos de Alice Carracedo (Brasil), Ana Aly (Brasil), Anapana (Brasil), Cláudia Furlani (Brasil), Cécile Coutant (França), Isabelle Ribot (França/Brasil), Márcia Figueiredo (Brasil), Magy Imoberdorf (Suíça/Brasil), Regina de Barros (Brasil) e Rosário Richard (Angola/Brasil).

Foram escolhidas dez artistas plásticas para afirmar, simbolicamente, a presença feminina no setor artístico, assim como na sociedade.



"No passado, a mulher estava em um plano sociopolítico-cultural inferiorizado. Eram dez artistas plásticos homens para uma mulher, assim como nas diversas outras áreas. Faz tempo, isso mudou, felizmente", comenta o diretor cultural adjunto, Guido Palomba, curador da exposição.

A despeito da temática volta-

da à produção feminina, as obras também têm atraído o público masculino. Segundo o curador, "as mulheres, principalmente a partir dos anos 50, passaram a falar não só para elas mesmas, mas também para o gênero masculino."

A exposição Dez Mulheres de Arte fica na APM até 20 de julho.

TRÊS HOSPITAIS RECEBEM o Prêmio Nacional de Gestão em Saúde

A busca pela excelência foi destaque na entrega do 6º Prêmio Nacional de Gestão em Saúde (PNGS), em cerimônia ocorrida no dia 1º de junho, na sede da APM. Os vencedores nível prata do ciclo 2008-2009, coordenado pelo Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), foram o Hospital Geral de Pedreira, de São Paulo; o Hospital Brasília; e o Hospital Vera Cruz, de Campinas.

Ivana Rodrigues da Silva, coordenadora do Prêmio, destaca que a missão do CQH é incentivar as instituições a implantar modelos de excelência em gestão, o que beneficia diretamente a população atendida. "As certificações e prêmios são consequências deste trabalho desafiador."

Administrado pela Associação Congregação de Santa Catarina, o Hospital Geral de Pedreira pertence à Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e atende, exclusivamente, pelo Sistema Único de Saúde. A instituição tem como meta ser o melhor hospital público do país em 2010, para o que contribui muito esta premiação.



Euler Baumgratz (Hospital Geral de Pedreira) e Henrique Carlos Gonçalves (Cremesp)

Por sua vez, o Hospital Brasília, privado, vem adotando um modelo de excelência em gestão, desde 2000, em iniciativa singular no Distrito Federal. Em 2008, foi finalista nessa mesma categoria. Com base no relatório dos avaliadores, conseguiu traçar planos e estratégias para evoluir e alcançar o prêmio.

Já o hospital campineiro Vera Cruz, também privado, participa do CQH desde a sua criação, em 1991, e encara a premiação como um reconhecimento e um importante balizador da melhoria contínua de seu sistema de ges-



Jayme Malek (Hospital Vera Cruz) e Jorge Carlos Machado Curi (APM)



Erickson Blun (Hospital Brasília) e Ricardo Corrêa (FNQ)

tão e do atendimento aos pacientes.

Na cerimônia de premiação, o coordenador do Núcleo do CQH, Haino Burmester, ao agradecer os 55 julgadores do prêmio, lembrou que o PNGS integra a rede de prêmios da renomada Fundação Nacional da Qualidade.

REFORMA TRIBUTÁRIA e criação de Fundações Públicas de Direito Privado desagradam representantes médicos



Representantes dos Conselhos de Saúde e profissionais de saúde protestaram, em 3 de junho, em Brasília, contra duas propostas do governo: a reforma tributária (Projeto de Emenda Constitucional 233/08) e o Projeto de Lei Complementar 92/07, que trata da criação das Fundações Públicas de Direito Privado.

O diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, Tomás Patrício Smith-Howard, também integrante do Conselho Estadual de Saúde, liderou um grupo de conselheiros em visitas realizadas aos deputados Henrique Fontana (líder governista), Cândido Vaccarezza, Pepe Vargas, Vicentinho e Eleuses Paiva, expresidente da APM e da Associação Médica Brasileira.

De acordo com Smith-Howard, a criação das Fundações Públicas de Direito Privado como figura jurídica consiste em um instrumento para a privatização da saúde pública no Brasil, desmontando o SUS. "Todos os profissionais da saúde, inclusive nós, médicos, entendemos que saúde não é um bem de mercado", destaca.

Já a proposta de reforma tributária é criticada pelo impacto negativo sobre a Seguridade Social, que perderá garantias de fontes de financiamento exclusivas, definidas pela Constituição Federal. Essas mudanças na forma de financiamento, segundo algumas entidades sociais, podem representar uma perda de, aproximadamente, R\$ 5 bilhões para a saúde e a seguridade social como um todo (saiba mais na página 17).

Os manifestantes também pediram aos parlamentares, mais uma vez, a regulamentação da Emenda Constitucional 29, que estabelece quais são os gastos com saúde e disciplina o financiamento da área pela União, Estados e municípios.



SALÁRIO MÍNIMO profissional: vamos sensibilizar os senhores deputados!

O Projeto de Lei 3734/08, que define o salário mínimo profissional de médicos e cirurgiõesdentistas em R\$ 7.000,00, tem uma nova relatora na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados: Sandra Rosado, assistente social e advogada, do Rio Grande do Norte.

De acordo com o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás Smith-Howard, a expectativa é de que o Projeto seja aprovado rapidamente. "Esperamos que a relatora tenha consciência da atual remuneração indigna dos profissionais médicos e nos apoie".

A APM conclama todos os profissionais de medicina a encaminhar mensagens para a deputada, pedindo apoio e um relatório favorável ao PL, assim como agilidade na tramitação. O endereço eletrônico de Sandra Rosado é dep.sandrarosado@camara.gov.br, e o telefone, (61) 3215-5650. No portal www.apm.org.br estão listados os endereços eletrônicos dos demais parlamentares da CCJC, para os quais é interessante escrever, na intenção de sensibilizá-los sobre a relevância da aprovação da proposta.

Vale destacar que, além de atualizar o salário mínimo profissional no setor privado, o Projeto institui um índice de reajuste anual e oficializa a jornada de trabalho de 20 horas semanais. O PL já foi aprovado na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, em maio. Quando aprovado na CCJC, irá direto ao Senado.

ENTIDADES NACIONAIS lançam plano de carreira

A Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) lançaram o modelo de Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV) específico para os médicos, em 3 de junho, no Rio de Janeiro.

Elaborado com a consultoria técnica da Fundação Getúlio Vargas, o documento contempla as reivindicações dos médicos para garantir vínculos dignos de trabalho no Sistema Único de Saúde e também no setor privado.

A partir deste modelo, os profissionais de todo o Brasil terão uma base concreta para as negociações com os gestores federais, estaduais e municipais, pois cada ente federativo tem autonomia para decidir sobre os seus recursos humanos.

Entre os principais pontos do PCCV, destacam-se o concurso público para o ingresso na carreira, evolução mediante tempo de serviço e educação permanente, recompensa por dedicação exclu-



siva, ou em tempo integral, gratificação por desempenho e vantagens para o trabalho em regime de plantão, urgência e emergência e situações de alto risco.

O PCCV foi concebido de forma que o médico atinja o topo da carreira em 20 anos. Os níveis de remuneração são competitivos em relação ao setor privado e as faixas salariais têm amplitude compatível com as perspectivas de progressão.

Segundo a AMB, o modelo é de grande valia para tornar as relações de trabalho mais dignas, seguras, transparentes e justas, já que se trata de um avanço decisivo estimular os médicos a se dedicarem ao serviço público e também serve como importante balizador para o privado. Confira o modelo de PCCV no site da APM – www.apm.org.br.

AMB OFERECE Educação Médica Continuada gratuita

O Programa de Educação Médica Continuada AMB/CFM oferece aos médicos do Estado de São Paulo, gratuitamente, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, o curso prático/ presencial sobre Emergências Médicas. No módulo, os médicos treinarão em manequins e modelos a execução dos procedimentos básicos de suporte à vida e terão direito ao certificado, emitido pela Associação Médica Brasileira.

Além disso, o curso conta pontos para a obtenção do Certificado de Atualização Profissional (CAP). O participante receberá, ainda, um livro-texto sobre Emergências Médicas, publicado pela própria AMB.

Para participar, os médicos interessados devem, primeiro, se inscrever no curso on-line, disponível no site da AMB (www.amb.org.br). Basta acessar o logo do Programa de Educação Médica Continuada, no menu direito, e fazer a inscrição. Cada aula do curso é composta por apresentações interativas e dez testes de múltipla escolha, antes da realização da aula, e outros dez, após. O médico que tiver aproveitamento mínimo de 70% estará apto a se inscrever para o curso prático/presencial que ocorrerá na Associação Paulista de Medicina, em São Paulo.



MÚSICA NOS HOSPITAIS

no Rio de Janeiro

O Hospital da Lagoa, Rio de Janeiro, recebeu de braços abertos a Orquestra do Limiar, em 24 de junho, para mais uma apresentação do projeto Música nos Hospitais, da Associação Paulista de Medicina (APM) em parceria com a sanofi-aventis. Momentos de reflexão e alegria foram proporcionados com obras de Mozart, Giovanni Battista Pergolesi, Astor Piazzola e dos brasileiros Chico Buarque, Chiquinha Gonzaga e do gigante musical Villa-Lobos.

arla Nogueira

MARÍLIA RECEBE FÓRUM de

Responsabilidade Médica e inaugura núcleo

A 440 km da capital, Marília sediou o VI Fórum de Responsabilidade Civil, Ética e Penal do Médico e o I Fórum de Defesa Profissional do Centro-Oeste Paulista, em 26 de junho, com a participação de 120 médicos.

O evento também marcou a instalação de um núcleo de assessoria jurídica na cidade, que atenderá aos sócios da APM, em um raio de 100 quilômetros. Os advogados parceiros são Antônio Carlos Roselli e Julio César Brandão, que atuarão em sintonia com a equipe do Departamento de Defesa Profissional da entidade, em São Paulo.

"Um evento desta magnitude, além de ser muito proveitoso, marca historicamente a implantação do núcleo para auxílio de todos os médicos que possam necessitar de assistência jurídica", diz o presidente da Regional Marília, José Freitas Guimarães Neto.

Este é o segundo núcleo jurídico da APM no

interior. O primeiro foi o de Ribeirão Preto e os próximos serão em São José do Rio Preto e Campinas. O serviço, gratuito, já atendeu cerca de 2 mil médicos, desde 2001. A média mensal é de 20 novos casos, 600 ligações, 250 diligências, 60





manifestações e 20 audiências.

Realizado na sede da Regional Marília, o Fórum teve as conferências dos assessores jurídicos, Rosmari Camargo e Roberto Augusto Campos; do secretário-geral da APM, Ruy Tanigawa, representando



o Cremesp; e do diretor de Defesa Profissional, Tomás Smith-Howard, que destaca: "Não há outra profissão a que se imponha tão rígida autodisciplina e ética tão individual e intransferível".

Segundo o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, os processos judiciais contra médicos são sequelas dos problemas que, hoje, atingem a prática profissional, prejudicando a relação médico-paciente. "Pretendemos discutir estratégias para esses desafios com todas as regionais", destaca.

Para Donaldo Cerci, 3º vice-presidente da APM, a iniciativa "reforça a preocupação das diretorias da APM, desde 1995, no intuito de atender às necessidades dos médicos, nas diversas áreas, com ênfase para a Defesa Profissional".

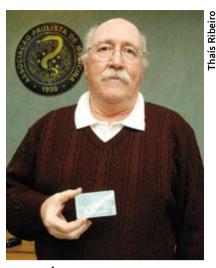
APM MARÍLIA comemora 70 anos

Na mesma noite, foi realizada a cerimônia de comemoração dos 70 anos da Regional de Marília e homenagem a 59 médicos da 11ª Distrital (Marília, Assis, Garça, Ourinhos, Piraju, Santa Cruz do Rio Pardo e Tupã), com mais de 70 anos de idade. Em seguida, houve um jantar de confraternização.





O especialista em Medicina do Esporte, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, aguardava para ser atendido na Central de Atendimento da Associação Paulista de Medicina, no dia 24 de junho, quando foi abordado pela reportagem. Héldio é frequentador assíduo da entidade, desde 1974, ou seja, há 35 anos, como faz questão de mostrar em sua carteirinha de associado. Presidente do departamento de Medicina Desportiva da APM, ingressou na entidade por influência de seu pai, Divaldo Gaspar



HÉLDIO FORTUNATO
GASPAR DE FREITAS
associado há 35 anos

de Freitas, também médico e um dos sócios fundadores do Clube de Campo da APM. O pai insistia na importância de exercer o associativismo. "Ele considerava essencial valorizar a vida associativa", lembra.

Héldio guarda grandes lembran-

ças do Clube de Campo, inclusive de sua inauguração, debaixo de muita chuva. Nas datas festivas, o Clube de Campo era o local onde a família se reunia. "Naquele tempo, precisávamos avisar antes que estávamos indo, para que preparassem as refeições", recorda. "Hoje, está tudo mudado e há toda uma infraestrutura". O título de sócio do Clube, que herdou do pai e pelo qual guarda um valor sentimental, vai passar para o filho, que estuda medicina.

O especialista em Medicina do Esporte utiliza diversos serviços oferecidos pela entidade. Detran, passaporte e seguro de vida estão entre eles. "Sempre fui muito bem atendido", atesta.

Mas o principal motivo de ter continuado associado à APM, durante esses 35 anos, foi pelo fortalecimento da profissão médica. Como ele diz: "para participar do fortalecimento da estrutura médica". E neste, como em outros quesitos, Héldio aprova a atuação da entidade.

A Oak Serviços atende laboratórios de análises clínicas, hospitais, clínicas e consultórios, onde oferece serviços de limpeza na área da saúde, obedecendo sempre as normas da ANVISA.

Integrando soluções em multiserviços, oferece também controle de acesso/portaria, copeiras, recepcionistas, manobristas, entre outros.

Consciente da necessidade de promover o bem-estar e a qualidade de vida, a Oak preserva a saúde humana e o meio ambiente, utilizando produtos ecologicamente corretos.







BORGHIERHILD

MODERNO E INOVADOR. SEU CONSULTÓRIO VAI SE TORNAR REFERÊNCIA EM SÃO PAULO.

Consultórios e Clínicas de 30 a 520 m²

No melhor do **Itaim Bibi** está surgindo um dos mais inovadores complexos médico-hospitalares de São Paulo, que reunirá o que existe de mais avançado em medicina, o Prime Medical Center. Você não pode ficar de fora deste sucesso.



Fleury Hospital-Dia com centro cirúrgico composto por 5 salas.

Um novo conceito de medicina no seu dia a dia.

Fleury Medicina Diagnóstica.

Comodidade para o paciente com menor tempo de retorno.

Projeto sob medida.

Flexibilidade e praticidade na montagem do seu consultório.

Otimização de custos por meio de cessão de uso.

Maior economia para você investir em equipamentos, tecnologia ou no seu aperfeiçoamento profissional.

Sinergia entre as áreas médicas.

Um mix de profissionais que garante um atendimento completo.

Garagem privativa e amplo estacionamento para pacientes.

Conveniência e conforto para médicos e pacientes.

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:



Rua Joaquim Floriano, 533 - Itaim Bibi - São Paulo-SP

Informações: 11 3071-4320 www.primemedicalcenter.com.br



LIDERANÇAS MÉDICAS DE SÃO PAULO APONTAM OS PRINCIPAIS

PROBLEMAS DOS SISTEMAS PÚBLICO E SUPLEMENTAR DE SAÚDE

Representantes das Regionais da APM mostram os obstáculos para a prática adequada e assistência de qualidade aos pacientes

MONICA KULCSAR

o Fórum das Regionais da Associação Paulista de Medicina, realizado recentemente, no município de São Pedro, localizado a cerca de 180 quilômetros da capital, importantes lideranças do associativismo médico do estado registraram seus anseios e necessidades, estabelecendo uma plataforma de reivindicações para o decorrer de 2009. São pleitos como o salário mínimo profissional, a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no sistema público, e sua consolidação na saúde suplementar, o estabelecimento de um Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos, entre outros.

Essas 78 lideranças que, na prática, ecoam a voz d o corpo de profissionais de São Paulo, responderam a uma enquete da Revista da APM, apontando alguns dos principais entraves para a prática diária desejável, ou seja, de qualidade superior. O objetivo do questionário é ajudar a identificar os obstáculos e anseios dos médicos do Estado, tanto na saúde privada como no SUS, seja dentro ou fora dos consultórios.

Os resultados refletem a rotina extremamente desgastante da maior parte da classe, que atua sem o necessário respaldo do poder público, além de ser pressionada e receber honorários vis na saúde suplementar. Saltam aos olhos, por exemplo, a falta de condições adequadas de trabalho, de equipamento em condições de funcionamento, de medicamentos, dificultando o acesso digno aos pacientes, com o nível de excelência que os profissionais de medicina fazem questão de oferecer.

SAÚDE SUPLEMENTAR

Na área da saúde suplementar, a insatisfação é evidente: 90,14% consideram a relação com os planos e operadoras regular, ruim ou péssima. Para

91,5%, há interferência na autonomia médica. As práticas mais frequentes são, pela ordem, baixa remuneração e glosas a consultas e procedimentos, restrições a exames, designação de auditores despreparados para autorizar medidas de diagnósticos ou terapias, restrição a doenças preexistentes, interferência no tempo de internação, inclusive pré-operatória.

ção entre operadoras e prestadores, principalmente quanto ao índice de correção de honorários. Essa crítica é unânime, tendo sido confirmada por 100% dos entrevistados.

SAÚDE PÚBLICA

As condições de trabalho no Sistema Único de Saúde são, para 97,26% dos entrevistados, regulares, ruins ou péssimas. A principal razão para

a insatisfação são os honorários vis (73%), seguida, de perto, da falta de financiamento. Cabe aqui registrar que um levantamento sobre remuneração

O levantamento reflete a rotina extremamente desgastante da maior parte da classe

Um dos motivos para todos estes problemas está, para 84%, na atual legislação de planos de saúde, que não garante a autonomia na relação médico-paciente. Para 93% dos entrevistados, a legislação é também deficiente por não definir reajustes periódicos dos valores da prestação de serviços.

O caos do setor, para 72,5%, também pode ser verificado entre os pacientes, que, frequentemente, denunciam restrições a exames, internações ou procedimentos. Um total de 74,5% dos entrevistados já ouviu esse tipo de queixa em consultas.

Sentindo-se pressionados (94,4%), os médicos reclamam da ineficácia da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na regulação da relana área pública, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, realizado entre fevereiro e maio de 2008, ajuda a explicar tamanha insatisfação. A média dos salários pagos aos médicos do SUS era de R\$ 1.916,58 por 20 horas semanais. O menor salário, de R\$ 1.048,00.

Ainda com relação ao setor público, mesmo com 71% de queixas de desrespeito à autonomia médica, 69% veem o SUS como alternativa viável para a resolução dos problemas de saúde do brasileiro. O complicador, porém, é que, para 64%, nem mesmo o poder público respeita os atos privativos dos médicos.

As dificuldades para a classe médica trabalhar em áreas remotas, ou mesmo na periferia, foi outro ponto importante da pesquisa. A explicação, em 32% dos casos, é a falta de estrutura, seguida de violência (28%) e honorários (26%). Cerca de 14% dos entrevistados lembraram a escassez de oportunidades de educação continuada em regiões mais afastadas dos grandes centros.



Revista da APM mostra como é o encaminhamento dos projetos de lei no legislativo federal e como a união suprapartidária, além da pressão das representações e profissionais de medicina, pode fazer a diferença

CAMILA KASEKER

aber como funciona o Congresso Nacional, conhecer os meandros do processo legislativo, seus principais atores e as matérias em tramitação que podem interferir no dia a dia dos profissionais de medicina é fundamental. Só assim os médicos brasileiros terão uma voz mais forte no universo político, podendo influenciar nos rumos da saúde.

O desafio pertence a cada médico e às entidades representativas, como

a Associação Paulista de Medicina, que muito têm trabalhado para sensibilizar os parlamentares de todas as instâncias quanto às necessidades da população e da classe. "Os médicos têm um potencial fantástico por conta da penetração social intensa", observa o 1º secretário da APM, Paulo Cezar Mariani. "Precisamos superar a temeridade ou repulsa em relação à política, pois essa participação é uma atitude cidadã que não podemos postergar ou delegar".

No plano nacional, esta atuação

está sendo capitaneada pela Comissão de Assuntos Políticos (CAP) da Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam), criada em 2005.

Os 11 integrantes da CAP têm a consultoria do assessor parlamentar Napoleão Salles, e trabalham em parceria com as 54 Sociedades de Especialidade, Federadas da AMB, Conselhos Regionais de Medicina e sindicatos médicos estaduais.

O vice-presidente da AMB, Jurandir Marcondes, explica que a Comissão está aberta a receber opiniões, via entidades ou diretamente. "O médico é, naturalmente, um formador de opinião; precisa ser mais politizado e participativo, sem, necessariamente, se filiar a qualquer partido", pondera.

No tabuleiro do mundo legislativo, os médicos também devem pressionar os parlamentares de sua região para que seus anseios sejam atendidos, formando uma grande rede de articulação política. "Os parlamentares são ávidos por receber informações e boas propostas", considera Salles.

AGENDA PARLAMENTAR

A Agenda Parlamentar da Saúde Responsável, disponível nos sites das entidades nacionais, concentra os principais projetos de interesse dos médicos e da saúde. Atualizada semanalmente, traz o resumo de cada matéria, os parlamentares envolvidos e a posição do movimento médico.

Muito importante, ainda, é o acompanhamento presencial de cada matéria junto aos deputados e senadores, no Congresso, e a participação em audiências públicas e votações. O que é feito pela CAP.

Com isso, constrói-se uma relação de confiança e reciprocidade com os parlamentares, que já percebem a representatividade dos médicos e os consideram fontes de informação e posicionamento. Para o 1º secretário da AMB, Luc Weckx, é um trabalho de bastidores, no qual, muitas vezes, as maiores vitórias ocorrem em conversas preliminares com os envolvidos. "As nossas contribuições têm sido bemvindas", comemora.

Napoleão Salles explica que o tempo de tramitação de um projeto depende muito de sua magnitude e dos interesses em jogo. O normal seria entre seis meses e um ano, em cada Casa (Câmara e Senado). Contudo, as Medidas Provisórias têm trancado a pauta de votações de maneira sistemática.

Outra lição, aprendida neste trabalho das entidades médicas, é que as grandes decisões ocorrem nas Comissões, onde há espaço para argumentações e aperfeiçoamentos, e não no Plenário. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania é a mais cobiçada, pois tem poder para julgar o mérito de emendas. Já a Comissão de Seguridade Social e Família analisa todos os projetos da área da saúde.

NÚMEROS DO PROCESSO LEGISLATIVO

Câmara dos Deputados: **513** membros eleitos, **62** médicos

Senado Federal: **81** representantes, **6** médicos

Frente Parlamentar da Saúde Mais de **170** integrantes

A Medicina é a 2ª **maior** bancada por profissão

Há 600 projetos relacionados à saúde em tramitação, dos quais 94 integram a Agenda Parlamentar como prioritários

Mais de **100** audiências públicas já tiveram a presença dos médicos



"Precisamos superar qualquer temeridade em relação à política; é uma atitude cidadã que não podemos postergar ou delegar" Paulo Cezar Mariani



"É um trabalho de bastidores, no qual muitas vezes as maiores vitórias ocorrem em conversas preliminares com os envolvidos" Luc Weckx



"O médico é um formador de opinião; precisa ser mais politizado, sem necessariamente filiar-se a qualquer partido" Jurandir Marcondes

10 PROJETOS QUE PODEM MUDAR OS RUM

Conheça alguns projetos de destaque entre a centena de propostas diretamente relacionadas à Medicina que tramitam no Congresso

• REGULAMENTAÇÃO DA MEDICINA

Define o alcance e o limite do ato médico, fortalecendo o conceito de equipe multidisciplinar e respeitando as esferas de competência de cada profissão envolvida na assistência à saúde. Torna privativas, por exemplo, a formulação do diagnóstico médico e a prescrição terapêutica das doenças.

O projeto original, apresentado pelo senador Geraldo Althoff, em 2002, foi aprovado no Senado. Na Câmara, tramita como Projeto de Lei 7703/06, na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. O relator é o deputado Edinho Bez. Os médicos aguardam que o presidente da Comissão, o deputado Sabino Castelo Branco, coloque a matéria na pauta de votações.

2 CBHPM

Referencia a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), elaborada pela Associação Médica Brasileira e pelas Sociedades de Especialidade, no sistema suplementar de saúde. Estabelece critérios para a atualização do rol de procedimentos e serviços médicos a serem seguidos pelas operadoras de planos de saúde.

Depois de uma aprovação histórica na Câmara (Comissões de Constituição e Justiça e de Cidadania, Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e de Seguridade Social e Família), entre 2004 e 2007, foi para o Senado. Está na Comissão de Assuntos Econômicos, como PLC 39/07, a cargo do



senador Sérgio Guerra. Nesses dois anos, o parlamentar não fez o relatório.

8 ESCOLAS MÉDICAS

Proíbe a criação de novos cursos de Medicina no Brasil e a ampliação de vagas nos cursos existentes, nos próximos dez anos. Hoje, o país possui mais de 175 escolas médicas, muitas delas sem as condições indispensáveis ao ensino da profissão, como corpo docente qualificado, hospitais e bibliotecas.

Jáfoiaprovado, emtodas as Comissões da Câmara, mas precisa ser votado pelo Plenário. O deputado Arlindo Chinaglia, autor da matéria (PL 65/03), não conseguiu colocá-la em pauta nem quando presidiu a Casa, no biênio 2007/2008.

4 SALÁRIO MÍNIMO DO MÉDICO

Atualiza o salário mínimo de médicos e cirurgiões dentistas em R\$ 7.000,00, institui um índice de reajuste anual (INPC) e unifica a jornada de trabalho em 20 horas semanais. Trata-se de uma atualização da Lei nº 3.999, de 15 de dezembro de 1961. O autor é o deputado médico Ribamar Alves.

O PL 3734/08 ganhou o apoio das entidades médicas e foi aprovado na Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara, em maio deste ano. A articulação política foi do relator Mauro Nazif, também médico, e da Frente Parlamentar da Saúde, por intermédio do deputado Eleuses Paiva. A expectativa é de que seja aprovado, em breve, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Quando isso ocorrer, irá direto ao Senado.

6 COOPERATIVISMO

Objetiva coibir a intermediação de mão de obra, sob o subterfúgio das cooperativas de trabalho. Diferencia cooperativas de produção e de serviço. Adota princípios para o funcionamento das cooperativas e fixa direitos mínimos, de forma a evitar a precarização do trabalho.

O PLC 131/08 tramita na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. A classe médica considera que ainda precisa de ajustes importantes. Será realizada uma audiência pública sobre o tema, antes da votação do relatório do senador Renato Casagrande.

OS DA MEDICINA, DA SAÚDE E DO BRASIL



6 REGIME DE SOBREAVISO

Regulamenta o regime de sobreaviso para todas as categorias profissionais. Permite que os empregados utilizem aparelhos portáteis de comunicação, a fim de serem contatados pelo empregador, sem que estejam em casa, necessariamente.

O PL 4060/08, do deputado Carlos Bezerra, está na Comissão do Trabalho, de Administração e Serviço Público. As entidades médicas encaminharam ao relator, deputado Vicentinho, sugestão de redação sobre as especificidades dos plantões à distância realizados por médicos.

⊘ REGULAMENTAÇÃO DA EMENDA 29

O avanço da Emenda Constitucional 29 – que definiu os percentuais de investimento em Saúde pela União, Estados e Municípios a partir do ano 2000 – não se totalizou até hoje, pois o texto legal deixa dúvidas sobre quais aplicações podem ser incluídas nesse orçamento. A regulamentação trará tais esclarecimentos, coibindo desvios e contribuindo, de forma decisiva, para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Projeto de Lei Complementar 306/08 foi aprovado pela Câmara, há um ano. No entanto, por criar a Contribuição Social para a Saúde (CSS), nos mesmos moldes do imposto sobre transações financeiras, a extinta CPMF, foi bloqueado pela oposição. Com isso, a Câmara precisa votar um destaque para a votação em separado, contra a CSS, antes de encaminhar a proposta ao Senado. O assunto deve estar em evidência ao longo do segundo semestre.

3 ACORDO BRASIL-CUBA

O Projeto de Decreto Legislativo 346/07 aprovaria o texto do Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Cultural e Educacional entre Brasil e Cuba para o reconhecimento automático de diplomas médicos expedidos naquele país.

Graças à mobilização da classe médica e à atuação de parlamentares, como Rafael Guerra e Lelo Coimbra, foi rejeitado nas duas Comissões de mérito: Educação e Cultura e Seguridade Social e Família.

Posteriormente, os Ministérios da Educação e da Saúde publicaram duas portarias, insistindo na questão. A nº 383, de fevereiro, institui uma subcomissão para "aprimorar" o processo de revalidação de diplomas expedidos no exterior, especificamente os de Medicina em Cuba, instituindo tratamento desigual em relação a todos os outros países. Tramita, na Câmara, o Projeto de Decreto Legislativo 1380/09, que susta essa portaria.

Já a portaria nº 444, de maio, procura facilitar a revalidação de diplomas médicos, expedidos por universidades estrangeiras, por meio de correspondência curricular. O deputado Eleuses Paiva apresentou o PDC 1632/09 para sustá-la. Veja mais na página 5.

9 FUNDAÇÕES PÚBLICO-PRIVADAS

Cria a figura jurídica da fundação pública de direito privado, com autonomia gerencial, orçamentária e financeira. A contratação dos servidores seria pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), havendo possibilidade de demissão por ineficiência. Além da saúde, sofreriam mudanças áreas como: assistência social, cultura, esporte, ciência e tecnologia, meio ambiente, previdência, comunicação e turismo.

O Projeto de Lei Complementar 92/07, que regulamenta o artigo 37 da Constituição, foi criticado por todas as representações dos trabalhadores, entidades médicas e Conselho Nacional de Saúde (CNS), que o consideram um grave ataque ao SUS e uma tentativa de privatização da saúde no Brasil. Mesmo assim, a proposta foi aprovada, em todas as Comissões da Câmara, e aguarda votação em Plenário. Veja mais na página 7.

© REFORMA TRIBUTÁRIA

Altera o sistema tributário, criando o imposto sobre o valor adicionado federal (IVA-F), que unifica as contribuições sociais Cofins, PIS e Cide-combustível. Incorpora a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) ao imposto de renda das pessoas jurídicas. Institui um novo ICMS, com legislação única e alíquotas uniformes, a ser cobrado no estado de destino do produto.

A Proposta de Emenda Constitucional 233/08 aguarda votação no plenário da Câmara. Tem sido criticada, pois, em tese, representaria uma perda de aproximadamente R\$ 5 bilhões para a Saúde e a Seguridade Social como um todo.

As entidades médicas acompanham o processo, atentamente, sempre defendendo o financiamento do setor, em equilíbrio com a carga tributária. Como envolve todos os setores da sociedade e conflitos diversos, especialistas não acreditam na votação em curto prazo.

Dra. Nádia Ricci recomenda:

CRM 104135 - Cirurgia Geral, Coloproctologia

As pessoas são parte essencial das coisas mais importantes de nossas vidas. A atualização constante do conhecimento médico técnico nos permite qualificar nosso atendimento. Transformar a transmissão do conhecimento técnico na arte de oferecer saúde e receber satisfação, torna nosso trabalho prazeroso e gratificante. O desafio de conquistar o lado alegre e entusiasta da vida, tem metodologia e organograma pra seguirmos. Eu escolhi e recomendo a Dale Carnegie: porque a gente sempre pode ser melhor, em todos os aspectos

Saiba como a Dale Carnegie Training irá prepará-lo para destacar-se no mercado. Atuamos no desenvolvimento das suas competências essenciais.

Dale Carnegie Course

Este treinamento, que deu origem a um dos livros mais lidos em todo o mundo <u>Como</u>
<u>Fazer Amigos e Influenciar Pessoas j</u>á transformou mais de 7 milhões de pessoas em mais de 75 países.

Tem como objetivo desenvolver habilidades fundamentais para aumentar a performance dos profissionais, promovendo assim o aumento da produtividade e lucratividade das empresas.

Algumas Competências Desenvolvidas:

- Comunicação Eficaz;
- Relações Humanas;
- Habilidades de Liderança;
- Aumento da Flexibilidade;
- Gerenciamento dos Conflitos;
- Administração do "Stress".

High Impact Presentations

Você precisa conduzir reuniões, falar sob pressão, apresentar projetos, vender idéias, produtos ou serviços?

Este treinamento desenvolve a importante habilidade de realizar apresentações estratégicas em todas as oportunidades.

Toda a estrutura da comunicação é desenvolvida e praticada com coaching individual.

Algumas Competências Desenvolvidas:

- Organizar as apresentações;
- Ser mais natural e descontraído;
- Captar e manter a atenção do auditório;
- Gerenciar situações de pressão;
- Como responder perguntas capciosas;
- Postura e Gesticulação.

Participe da aula demonstrativa

ana.oliveira@dalecarnegiesp.com.br

tel.: 11 5084 5353 cel.: 11 8444 2965





Agentes infecciosos sempre acompanharam a trajetória do homem, determinando, muitas vezes, o curso da história

RICARDO BALEGO

ra por volta de 430 a.C., período áureo dos gregos. Durante o início da luta pela hegemonia nas guerras do Peloponeso, travada naquele momento contra os espartanos, Atenas viu outro inimigo acometer seus homens.

Pelo menos naquele começo de conflito, que perduraria até 404 a.C., os poderosos atenienses curvaramse diante de um oponente tão pequeno quanto incompreensível para a sociedade da época.

Essa história foi narrada pelo historiador Tucídides, em sua obra "A Guerra do Peloponeso", sendo que o episódio ficou marcado como a "Peste de Atenas". Os curadores, primeiros a fazer contato com os do-

entes, também eram os primeiros a morrer. Um terço da população da cidade teve o mesmo fim.

Hoje, sabe-se que não foi o poderio e a dedicação militar de Esparta, mas uma epidemia de febre tifoide que derrotou os atenienses. A prova estava nos vestígios do *Sallmonella typhi*, presentes no interior das polpas dentárias de restos mortais encontrados já em nosso tempo.

O episódio foi apenas mais um dos muitos em que a humanidade veria os micro-organismos protagonizarem a história.

Desde os primórdios, em solo africano, de tempos em tempos, há um novo vírus ameaçando a espécie humana. Populações inteiras já foram dizimadas. Os que sobreviveram carregaram, em seu DNA, marcas que fo-

ram passadas aos seus descendentes.

"Antigamente, as epidemias eram mais letais, porque a humanidade não sabia como preveni-las, nem controlá-las. Alguns historiadores acreditam que elas funcionavam como um regulador do crescimento demográfico da humanidade", destaca o infectologista Stefan Cunha Ujvari, autor do livro "A história da humanidade contada pelos vírus".

Num passado mais recente, o Brasil também teve sua participação nas grandes epidemias. Da Rússia, veio o vírus da gripe que, em 1889 e 1890, desembarcou em Salvador. Doentes alemães trouxeram uma nova variante do Influenza e, em pouco tempo, metade da população da cidade estava infectada. Não demorou para a gripe russa chegar



"Antigamente, as epidemias eram mais letais, porque a humanidade não sabia como preveni-las, nem controlá-las"

Stefan Cunha Ujvari

ao Rio de Janeiro, e nem D. Pedro II ficou imune aos seus efeitos.

No século seguinte, a gripe espanhola espalhou-se pelo planeta. Acredita-se que uma embarcação inglesa, com escalas em Recife, Salvador e Rio de Janeiro tenha sido a responsável por trazer o vírus a terras brasileiras.

Oficialmente, 22 milhões de pessoas morreram por conta da gripe espanhola, no mundo, mas há a crença de que este número tenha chegado a 40 milhões. No Brasil, até o presidente Rodrigues Alves foi uma vítima fatal.

Com mais de meio século de experiência, o médico infectologista Vicente Amato Neto presenciou alguns surtos que sequer chegaram ao nosso país. "Acompanhei a gripe de Hong Kong, que deve ter matado em torno de um milhão de pessoas, e a gripe Fog, no Reino Unido. Assim como a gripe asiática, também com um milhão de mortos, e a mais recente, a gripe aviária. Felizmente, o problema não chegou ao Brasil".

MARCAS NO DNA

Falar sobre as epidemias somente de forma cronológica, no entanto, é simplificar demais a história que hoje nos possibilita contar, com detalhes, a Ciência.

Grande parte das doenças epidê-

micas com as quais convivemos existe há muito tempo, surgindo de maneira lenta e silenciosa. A tuberculose data de mais de um milhão de anos.

Atualmente, com as técnicas de mapeamento genético, é possível identificar o nascimento dos vírus. Alguns confundem-se com a própria história da humanidade, a exemplo dos vírus da herpes e da catapora, com os quais já nascemos.

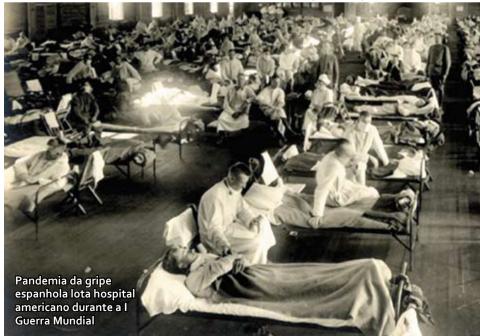
Estudos genéticos indicam que os chimpanzés africanos do Gabão, Camarões e Congo foram os responsáveis pelo vírus da Aids. Esses animais trazem, em seu organismo, até hoje, o SIV (vírus da imunodeficiência do símio) que, em contato com o homem, sofreu mutação, tornando-se o HIV que conhecemos. Os macacos desenvolveram anticorpos para o seu vírus, enquanto o homem não teve a mesma sorte.

O hábito africano de se consumir a carne do animal, assim como o processo de colonização do continente por europeus, ajuda a explicar o contágio pela doença que ganhou o mundo.

"A história é contínua, novos vírus mutantes devem surgir em animais selvagens e atingir o homem. Isso ocorrerá quanto mais alterarmos o meio ambiente e invadirmos matas virgens", prevê Stefan Ujvari.

Nosso DNA está impregnado com fósseis que já existiam, antes mesmo dos humanos, provavelmente infectando seres anteriores na escala evolucionária. São retrovírus que invadiram populações animais há cerca de 60 milhões de anos. Muitos morreram pelas infecções e, os que sobreviveram, agregaram os resquícios que, agora, podem ser identificados em nosso

Museum of Health and Medicine-Armed Forces Institute of Pathology-Washington DC



material genético. Embora sejam fósseis vivos, perderam seu poder destrutivo ao longo do tempo e, hoje, não representam perigo.

A interação histórica em relação aos vírus não se restringe aos macacos, no entanto. Não são poucas as ocasiões em que há semelhança de material genético de vírus entre homens e outras espécies, comprovando que um transmitiu a doença ao outro, em determinado momento histórico.

O PAPEL DOS ANIMAIS

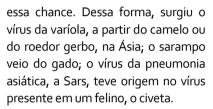
Muitos tipos de vírus necessitam de outro ser para dar sequência à transmissão. Porém, a cada mudança de espécie animal – incluindo o homem –, ocorrem novas mutações. Isso dificulta a identificação e aí está o motivo pelo qual muitas doenças virais ainda não têm tratamento definido.

"Às vezes, são doenças de homem para homem, mas o número de doenças de animais para homens está ficando cada vez maior e mais grave", confirma o infectologista Vicente Amato Neto.

O fato de o homem, ao longo do tempo, promover a domesticação dos animais e criar muitas espécies para alimentação tem aumentado muito

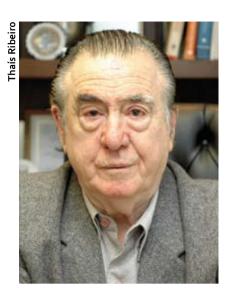
"Acompanhei
a gripe de Hong
Kong, que deve
ter matado em
torno de um
milhão de pessoas,
e a gripe Fog,
no Reino Unido"

Vicente Amato Neto



A evolução dos estudos genéticos, no entanto, também tem ajudado a desfazer alguns mal-entendidos históricos envolvendo os animais. Um deles é a respeito da origem da tênia, que causa a parasitose intestinal. Acreditava-se, até pouco tempo, que o causador da solitária, tanto a Tênia solium, presente na carne malpassada do porco, quanto a Tênia saginata, encontrada na carne crua da vaca, tinha origem nos próprios animais. Mas foi o próprio homem que adquiriu a doença, há muito tempo, ainda nas savanas africanas, e a transmitiu aos animais, em outros períodos.

Outra tese que caiu por terra foi a de que os bovinos eram os responsáveis pelo surgimento da *Mycobacterium tuberculosis*, bactéria causadora da tuberculose humana. Creditava-se a transmissão também à domesticação do animal. No entanto, a tuberculose data do Egito antigo, além de ter sido uma doença epidêmica e comum neste período. Com isso, sabe-se hoje que não foi a versão bovina da bactéria (*Mycobacterium bovis*) que originou a tuberculose nos humanos.



H₁N₁ E MEDO

O fator medo, quando se fala em uma epidemia ou nova doença, pode ser tão ou mais prejudicial do que os próprios efeitos da doença.

No início da epidemia de Aids, ainda em terreno africano, atribuiu-se até à bruxaria os efeitos causados pelo então novo vírus. Os próprios atenienses, à época da Guerra do Peloponeso, também evocavam seus deuses e rezavam para os oráculos frente ao inesperado.

Os gregos antigos ainda atribuíam as epidemias a gases venenosos que emanavam da Terra, os miasmas. Na Europa medieval, acreditava-se que as pestes eram causadas por castigo divino, por conta dos pecados cometidos e dos comportamentos imorais. Assim tem sido ao longo do tempo.

Hoje, porém, em plena era da informação, torna-se cada vez mais prudente analisar os fatos e agir com cautela. A internet e a rapidez com que as informações se propagam, por exemplo, podem tanto ajudar como atrapalhar. "Nessa gripe atual, por exemplo, eu vejo um medo, que é extraordinário. A epidemia não é da gripe, é do medo, uma verdadeira fobia. Não vejo razão para tanto temor, pois a situação de hoje nos oferece muito maior segurança", afirma o infectologista Arary da Cruz Tiriba.

Tal preocupação se embasa em alguns fatos recentes, como a procura indiscriminada por antigripais e o sacrifício em massa de porcos, em alguns locais. Também se proliferou a procura não só por máscaras de proteção, mas pelas mais eficientes, feitas para ambientes hospitalares.

acontecendo, cooperar, divulgar, mas com bom senso, friso novamente".

Por outro lado, existem aspectos positivos e importantes em torno de tamanha vigilância. A mesma globalização, que permite um vírus se propagar em horas, também possibilita que medidas profiláticas sejam tomadas, em tempo real.

O fator medo, quando se fala em uma epidemia ou nova doença, pode ser tão ou mais prejudicial do que os próprios efeitos da doença

Em meio a esse cenário de incerteza, o médico Vicente Amato Neto recomenda cautela, com a autoridade de quem já acompanhou outras situações de epidemia. "Nós estamos numa fase em que é preciso ter bom senso, sem deixar de tomar medidas, tendo sempre o cuidado de não fazer ilações ou deduções pessoais. É preciso ficar atento ao que está

O atual surto de Influenza teve pronta resposta, por parte da Organização Mundial da Saúde (OMS), no mundo todo. O Brasil possui centros nacionais atuando junto à OMS já há décadas.

De qualquer forma, a história das epidemias tem demonstrado que novos desafios ainda estão por vir. No cenário atual, a nova gripe precisa ser levada em consideração, mas também não devem ser esquecidos outros males que acometem a população brasileira, como lembra o especialista Arary Tiriba. "Afinal, estamos diante de ameaças muito piores do que a gripe. Por exemplo, a febre amarela está com a chave das cidades, das metrópoles, o que seria um problema muitíssimo mais sério".

De acordo com o infectologista Stefan Cunha Ujvari, atualmente as doenças negligenciadas, juntas, matam mais do que todas as epidemias da história; tuberculose, malária, diarreia infantil, Aids, sarampo e desnutrição vitimam cerca de 10 milhões de pessoas, todos os anos, nas nações em desenvolvimento. "É uma morte a cada três segundos, e mais da metade são crianças. Lembremos que todas essas doenças têm prevenção, por meio de vacina, tratamento ou formas de controle. Mas, por serem negligenciadas, continuam matando".

Se a discussão é histórica, que esses dados ao menos nos sirvam como um alerta.



XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

Parque do Anhembi - São Paulo - SP 26 a 30 de julho de 2009



As inscrições já estão abertas

CURSOS: Cirurgia do Trauma, Videocirurgia, Cirurgia Bariátrica, Imagens para o Cirurgião, Oncologia, Hémias e Coloproctologia. SIMPÓSIOS: Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Vascular, Tórax, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Ginecologia/Mastologia e Urologia. E AINDA: Mesas-Redondas, Como eu faço? Juri Simulado, Paineis, Casos Clínicos, Especiais, Teste de Conhecimento, Sessões Interativas e Cinurgia Baseada em Evidências.

Pontuação do CNA (AMB)

Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia do Tórax, Cirurgia do Trauma, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Ginecologia, Urologia e Videocirurgia.

Convidados Internacionais

- Brant Oelschlager
- -Carlos Manterola Delgado
- -Charles Edmiston Jr
- ·Howard L. Beaton

- Jan K. Horn
- ·Marco G. Patti
- ·Mariano E. Giménez
- ·Mitsuro Sasako
- ·Nathaniel J. Soper
- ·Pierre Clavien
- *Quan-Yang Duh
- •Raul Coimbra
- ·Richard D. Schulick

·Takeshi Sano ·Volker Schumpelick

Informações e programação preliminar: www.cbc.org.br/hotsite

GRIPE, EPIDEMIA DO MEDO?

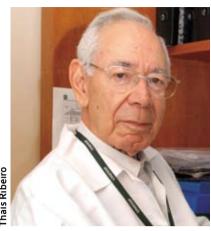
O apêndice nasal deixa de ser suporte dos óculos. Inoperante para identificar odores do alho, cebola, orégano, cominho. Agrandado, inchado, vermelho, úmido, deixa fluir a corrente que brota das cabeceiras intracranianas. Febre, calafrios, dor de cabeça, inapetência, epigastralgia, vômitos, prostração, irascibilidade, turvação da visão, sonhos tenebrosos... acessos esternutatórios, tosse epidêmica põem por terra a energia. O muco da árvore respiratória transforma-se. Se branco, o catarro, menos alarmante; amarelo, já preocupante; verde, está mais para pneumonia. A essa altura, a fisionomia está deplorável. Quadro: o da desgraça!

Cavaleiros chorosos sobre a tumba de Philippe Le Hardy secavam seus narizes no pano da casaca. Pedro o Grande, tzar de todas as Rússias, em visita à França, no curso do século XVII, assoou as narinas com os dedos, chocando os franceses. Não foi senão no curso do século XVIII que o lenço se vulgarizou na Europa.

Gripe, o nome vem do francês arcaico, gripan, cujo significado era agarrar,
pegar (bruscamente). Mas os italianos
inovaram, com influenza, significativa do
efeito da estação hibernal, da influência
do céu; norte-americanos reduziram-na
para flu. A que já foi chamada de "constipação" tem, agora, cédula de identidade
alfabetária e numérica, A (H1N1).

Ésurpreendente que a grippe hespanhola [1918] ainda estenda seu manto negro e fantasmagórico sobre a atualidade. Seu espelho, polido por estetas da imagem narrativa, reflete, com acuidade, episódios medonhos. Até que ponto o recontado é a verdade por inteiro? A tragédia teria se devido somente à hispânica? Não que se pretenda desmitificá-la. Mas, à época, condições sociais, econômicas, ambientais e epidemiológicas - europeias, americanas -, no pós-guerra mundial, eram extremamente diversas. Unidade familiar mutilada pela perda dos combatentes, debilitação pela fome... Amplas enfermarias, hospitalares ou improvisadas em galpões e templos religiosos, só acolheram fração dos vitimados. Pela visão diária dos ambulatórios congestionados dos nossos hospitais-escolas pode-se imaginar o que sucedeu com os sem-leitos de outrora.

Mas, não apenas no Velho Continente,



também no Novo, o rol de doenças transmissíveis era exibido simultaneamente: febres - tifoide e paratifoide -, tifo, malária, varíola, sarampo, coqueluche, escarlatina, parotidite, rubéola, doença de Heine-Medin (poliomielite anterior aguda), febre ganglionar de Pfeiffer (monocucleose infecciosa), peste bubônica, tétano, botulismo, raiva, depois de epidemias, a síndrome de Guillain-Barré (paralisia que ascendia no corpo). Queixas e sintomas iniciais das enfermidades nem sempre permitiam o pronto diagnóstico, ou então, se a doença se arrastara antes da hospitalização, a caracterização era completa e aí... aí a morte certa.

Nomenclaturas das entidades mórbidas geraram, e continuam gerando, confusões. Além da meningite cérebro-espinhal epidêmica (meningocócica), eram referidas a pneumocócica, a "gripal" por Haemophilus influenzae; ambas sugeriam infecções advindas da gripe, mas sem a ver com pneumonia e, muito menos, com a influenza. Mas semeavam dúvidas nos médicos de família. Das leptospiroses causadas por agentes diversos, a Leptospira grippotyphosa imprime o nome da gripe! Dá para perceber, leitor, como as manifestações atribuídas à própria influenciaram os cientistas do passado?

Fazem falta os clínicos de nomeada. Nada! Nada sobre suas recomendações. Contam-se, nos dedos, os médicos de família que atendem chamados domiciliares. Silenciaram as vozes dos facultativos que acudiam a sociedade paulistana e a tranquilizavam: Oscar Monteiro de Barros (Santa Casa de Misericórdia), Celesti-

no Bourroul (Hospital das Clínicas), Luiz Pereira Barretto Neto (Escola Paulista de Medicina)... Acompanhados de alunos e seus assistentes, frequentaram as extensas enfermarias – modelo lazareto, 30-40 leitos -, do Hospital de Isolamento Emílio Ribas, na Avenida Dr. Arnaldo. Conheciam o elenco das doenças epidêmicas, distinguindo à gripe, doença grave. Mas suas falas já não transmitem as recomendações. "Não se alarmar! Evitar aglomeração nos ambientes fechados. Repousar à primeira suspeita. Arejar o quarto. Evitar corrente de ar. Pés quentinhos. Chá com limão. Mel para a tosse. Suco de fruta natural, feito à hora. Água bastante (nunca gelada). Sim, sim, o antitérmico de costume. Contato mínimo e indispensável com familiares. Poupar-se até do excesso de TV. Nada de extravagâncias. Deixar para depois da cura a 'equitação' (termo transa inusual à época). E cuidado no resguardo! Por quê? Porque, na convalescença, o perigo é quando sobrevêm pneumonia, encefalite, tuberculose..."

Dr. Oscarzinho conhecia o caráter das mães – as italianas, as judias –, comunicava-se em italiano ou em iídiche, desfazendo o desespero. Dr. Celestino não hesitava, hora fosse, rezava junto aos pés do moribundo. Do Dr. Barretto, postura e profunda experiência acalmavam o desesperado. Não foi assim no século recém-findo?

A confiança foi substituída pela apreensão, pelo medo! Boletins, de hora em hora, cifras, incidência, mortes, confirmações, desembarque de suspeitos, expectativa de vacina, levam ao objeto de desejo: "como estocar Tamiflu?" A A (H1N1) adiciona a síndrome – pânico coletivo –, propagada em massa.

Mas, uma segunda assaltante – nem branca, nem negra, amarilla, mas não mexicana –, encapuzada e cruel, possui cópia da chave da cidade. Entre dois males – gripe e febre amarela –, prefira-se Flu, o mal menor.

Sobre a dengue hemorrágica? Quer mesmo saber?! "Ficou"...

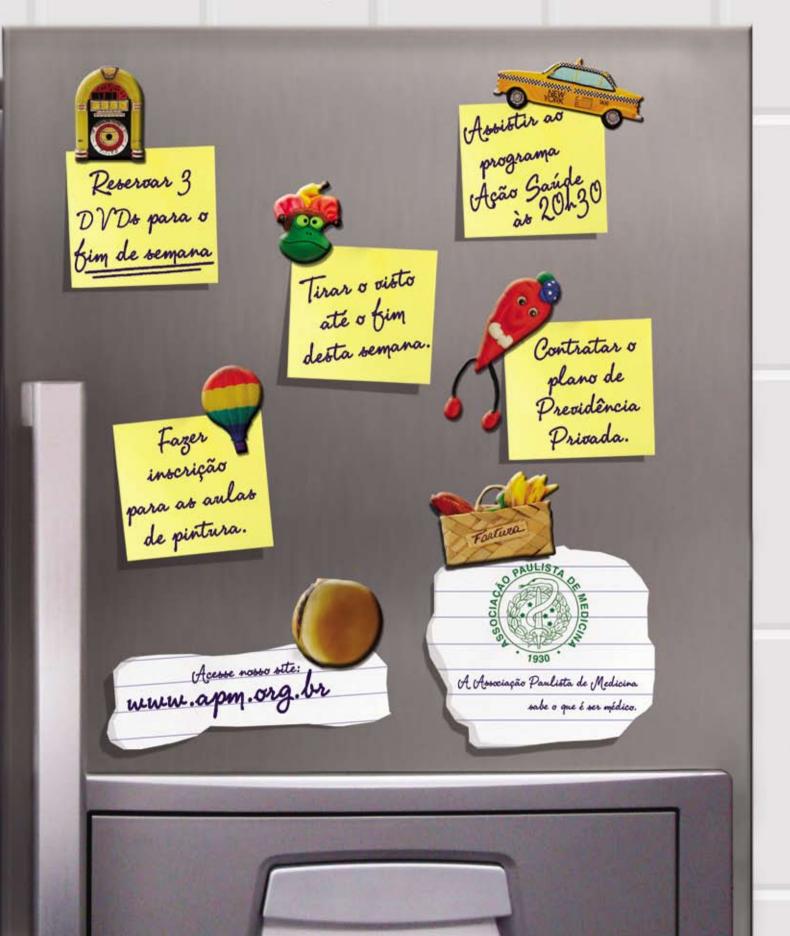
ARARY DA CRUZTIRIBA

Membro da Academia de Medicina de São Paulo, ocupante da Cadeira 81, patrono Adolpho Lutz.

A APM oferece tudo isso



em um só lugar.



COM O CARIMBO DA SOLIDARIEDADE

Selo Médico da Associação Paulista de Medicina já beneficiou mais de 10.800 pessoas, ao longo de seus quase 60 anos de existência. Veja a história de vida de algumas delas

CAMILA KASEKER

obstetra e cirurgiã Rosamaria Buosi trabalhava no interior de Santa Catarina, no ano de 1989. Certa manhã, quando se dirigia ao hospital onde operaria uma criança, em uma cidade vizinha, deparou-se com um caminhão, na contramão, em uma curva da estrada. No acidente, ficou gravemente ferida e perdeu o braço direito.

Hoje, Rosamaria é uma das beneficiadas pelo Selo Médico, administrado pela Associação Paulista de Medicina. É um programa de assistência

financeira ao médico, em caso de doença ou de impedimento permanente, garantindo também apoio à família, quando do falecimento do profissional. O valor do benefício corresponde a dois salários mínimos (R\$ 930,00), padronizado desde 1983.

Nos dois anos seguintes ao acidente, a médica passou por múltiplas cirurgias e, com paciência e cuidados de excelentes profissionais, recuperou os movimentos do braço esquerdo, o rosto e outras áreas do corpo muito atingidas. De volta a São Paulo, retomou o exercício da medicina, como clínica, e os estudos, concluindo várias especialidades. Pela dedicação à carreira, radigmas na profissão.



Thaís Ribeiro

Federal. Antes e durante o curso, dava aulas particulares, era caixa

de uma padaria e trabalhava como

auxiliar de enfermagem.

Há pouco tempo, perdeu o único irmão e, atualmente, cuida, dia e noite, da mãe, que luta contra as sequelas de um acidente vascular cerebral, sofrido há dois anos. "Tento dar tudo de melhor para ela, principalmente companhia e carinho", conta Rosamaria, hoje com 52 anos.

As aposentadorias de mãe e filha são inferiores aos tratamentos médicos de ambas e a outras despesas, embora tenha cortado todo o supérfluo. "Quando você está na ativa, controla sua renda, trabalha mais, se precisar", lembra.

Brincando com o ditado popular sobre os fardos serem tão pesados quanto nossos ombros podem suportar, a médica ri: "Deus pensa que sou um estivador". Em seguida, pondera: "Não estranhe, sempre fiz piada das minhas mazelas; é uma forma de lidar com a dor."

QUANDO A VISÃO FALTA

Os recursos do programa Selo Médico provêm de formulários para atestados médicos, com o selo impresso e o selo adesivo (estampilhas) da APM. Comprado por valor simbólico pelos pacientes, incentivados

"Tudo que passei modificou minha forma de encarar a Medicina"

Márcio Issao Suzuki, com diabetes e pressão alta, perdeu a visão

pelos médicos, o Selo já tem quase 60 anos de história, tendo auxiliado mais de 10.800 pessoas. Atualmente, o fundo atende 170 famílias.

O ortopedista Márcio Issao Suzuki, de 46 anos, também beneficiado pelo Selo Médico, sonha com o dia em que voltará a clinicar. "Seriam consultas simples, que não envolveriam nenhum procedimento", argumenta. O médico convive, há quatro anos, com uma grande limitação: o diabetes e a pressão alta foram responsáveis pela perda da visão de seus dois olhos. "Tudo que passei modificou minha forma de encarar a Medicina".

Márcio conta que era um profissional mais frio; receitava anti-inflamatórios, sem dar tanta atenção às queixas dos pacientes. "Agora que conheci a dor de estar do outro lado, tenho certeza de que olharei para as pessoas com mais humanidade e carinho do que alguns colegas, que têm a visão perfeita".

Apesar da esperança de recu-

"Quando você está na ativa, controla sua renda, trabalha mais, se precisar"

Rosamaria Buosi voltou a exercer a Medicina depois de acidente perar a visão do olho direito, tem procurado se adaptar à nova condição. Com muita persistência, conseguiu alcançar o equilíbrio. Depois de passar um tempo na casa dos pais, voltou a morar sozinho, em Osasco. É locutor de um programa de rádio, duas vezes por semana, frequenta um grupo de ajuda, estuda informática para cegos e cuida da saúde com esmero.

Enquanto trabalhava como médico, ganhava em torno de R\$ 10.000,00 por mês. A aposentadoria não chega a um terço desse valor. "Sou muito grato à APM pelo benefício e aos diretores da entidade, pelo apoio médico e moral."

Solteiro, sem filhos, busca inspiração no super-herói dos quadrinhos, O Demolidor, "o homem sem medo", que lia quando criança. O personagem, lançado nos anos 1960, fica cego num acidente com lixo tóxico, mas tem os outros sentidos fantasticamente ampliados e passa a combater as injustiças.

Outro, entre os 170 beneficiados pelo Selo Médico, é Eduardo* que, aos 37 anos, também parou de enxergar. Estava no auge da carreira de cirurgião cardiovascular, em Campinas. Era arrimo de família. Muito consciente de seu quadro emocional, admite sentir-se um pouco isolado entre os colegas. Sai





de casa somente acompanhado pela esposa. Tem um único filho, que não mora com ele.

Os gastos com a saúde, passados 12 anos, são grandes: tem diabetes, hipotireoidismo e um distúrbio de excesso de imunidade, que o faz tomar caríssimos imunossupressores. "Para mim, sonhar é difícil; todas as despesas são bem controladas em casa e fico pensando como será daqui a um tempo."

Eduardo faz questão de ressaltar que o Selo Médico é uma iniciativa louvável da APM, "é a oportunidade de os médicos serem solidários com seus pares", pondera.

SEM PLANOS PARA O FUTURO

Gustavo Silva Ramos não teve tempo de planejar o futuro de sua família antes de morrer, em um acidente de carro, aos 38 anos. Ele havia conhecido a mulher, Maria Elisabete, no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, onde atuava como cirurgião gastrointestinal; e ela, como instrumentadora.

A vida, até ali, já não tinha sido fácil. Três meses antes do acidente, perdeu um filho, de apenas um ano, com insuficiência cardíaca. A mulher teve vários problemas de saúde, passou por um coma e jamais voltou a trabalhar. Ramos deixou Bianca, a

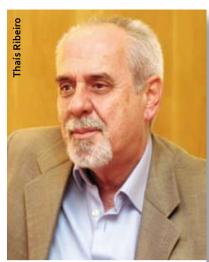
filha, com três anos de idade, criada pela mãe, com muito sacrifício, e que, hoje, estuda medicina.

A viúva conta que houve um erro no pagamento da pensão do médico e ela precisou mudar-se para Morungaba, pequena cidade da região de Bragança Paulista, onde o custo de vida é menor do que o da capital. "Se não fosse o Selo Médico, não sei o que seria de mim e de tantas outras pessoas que precisam desta assistência", reflete Maria Elisabete.

Já Moacyr Almeida Cardoso teve saúde para exercer a Medicina até os 79 anos de idade, mas, nem por isso passa por menos dificuldades. Sempre trabalhou como autônomo, sem contribuir regularmente com a Previdência. Aposentou-se com apenas um salário mínimo. Mora de aluguel, em Santos.

A esposa, Tânia, 21 anos mais nova, conta que ele parou de trabalhar por sofrer de ataxia, falta de força nos membros inferiores. Aos 81 anos, o médico anda de bengala, não escuta bem e tem apresentado certo grau de confusão mental. "Ele tinha uma inteligência acima da média; achou que morreria em atividade."

Mesmo trabalhando 12 horas por dia, como anestesiologista e em uma clínica de Pneumologia e Alergia, não conseguiu construir um patri-



"Mesmo morto, meu pai pagou minha faculdade"

José Carlos M. Campos fez a faculdade de Medicina com bolsa da APM

mônio. Formou os cinco filhos, que, hoje, ajudam o casal no que podem, mas possuem seus compromissos e suas próprias famílias para sustentar. "Tenho um profundo agradecimento pela APM; não podemos ficar sem esse benefício", afirma Tânia.

HERANÇA MÉDICA

"Mesmo morto, meu pai [Mario Bolonha de Campos] pagou minha faculdade", conta José Carlos Machado Campos, de 53 anos, cirurgião pósgraduado em Administração, delegado do Cremesp, na Zona Sul, capital. Ele perdeu o pai aos oito anos de idade; e a mãe, aos 18, mas suas histórias de luta continuam bem vivas.

Por ser filho de um ex-sócio da APM, José Carlos cursou uma faculdade particular de medicina, em Vassouras (RJ), com recursos do Selo Médico. Na época, o benefício consistiu em bolsa integral, sem necessidade de ressarcimento. As condições eram as boas notas em todos os semestres. "Não podia pegar nem um exame", recorda, com orqulho.

Paraense, seu pai era um médico respeitado na cidade de Santo André, na Grande São Paulo. Teve oito filhos. José Carlos é o mais novo, tendo nascido dez anos depois de seu irmão mais próximo. O caçula sempre quis ser doutor. Foi a quarta geração de médicos na família.

A mãe o ensinou a prosperar na vida. Do pai, herdou um pouco da veia política e o encantamento pela relação médico-paciente. Tornou-se um médico ligado aos cuidados paliativos. "Cada paciente é um ente querido de alguém, por isso, é preciso muito discernimento e sensibilidade para tratá-los, diz Campos, cujas grandes paixões são a mulher, Patrícia, e o filho, João Guilherme. Sobre a medicina: "É a profissão mais linda do mundo."

*Nome fictício, a pedido do médico, que preferiu não se identificar.

BENEFÍCIO É TEMPORÁRIO E COMPLEMENTAR

Diante da grande quantidade de médicos e familiares no Estado de São Paulo que necessitam de ajuda, o benefício do Selo Médico tem caráter temporário, a título de complementação. Para incluir uma nova família, o Departamento de

Previdência e Mutualismo da APM e uma assistente social avaliam a situação apresentada, inclusive com detalhes sobre renda e gastos.

A cada seis meses, a assistente social procura quem recebe o benefício, a fim de verificar se ainda continua sendo necessário. "O Selo Médico tem o objetivo principal de auxiliá-los em difíceis fases de transição, garantindo condições básicas



até que reconquistem o equilíbrio financeiro", explica o diretor do Departamento, Alfredo de Freitas Santos Filho.

O diretor também lembra que uma parte dos recursos do Selo Médico propicia atividades de desenvolvimento social e cientí-

fico nas Casas de Médico em todo o Estado. Outro aspecto interessante é a parceria com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) na emissão dos atestados relacionados às carteiras de habilitação. Os formulários já vêm com o Selo Médico impresso e dificultam a falsificação.

A vida é feita de escolhas. Aqui você escolhe 4 ou 6. O resto deixa com a gente.



Conheça a Sociedade da Mesa.

A Sociedade da Mesa é um clube de vinhos, pertencente a um dos maiores grupos de clubes de vinho do mundo, leva com exclusividade a seus associados as melhores seleções de vinhos, cursos, viagens, acessórios e mais do que isso, uma oportunidade única para desfrutar do mundo do vinho.

Inscreva-se já e ganhe um presente

Não esqueça de mencionar que você é leitor da revista APM e junto com a sua primeira remessa, enviaremos seu presente, esta prática bolsa dobrável para carregar até 3 garrafas de vinho.

Promoção válida por tempo limitado

sa, ado

Como funciona a Sociedade da Mesa

- Todos os meses, o sócio receberá uma caixa de vinho de 4 ou 6 garrafas, juntamente com o informativo.
- No informativo encontrará uma descrição do vinho que o acompanha com a indicação de qual será o vinho do mês seguinte e seu preço, além de informações interessantes sobre o mundo do vinho de uma forma ampla e simples.
- O preço da garrafa poucas vezes superará os R\$ 35,00.
- Não há cota de associação.
- O sócio poderá suspender o recebimento quantas vezes preferir.





NOVO REITOR QUER UNICAMP COMO REFERÊNCIA MUNDIAL DE ENSINO



CARLA NOGUEIRA

médico hematologista Fernando Ferreira Costa está no comando de uma das principais escolas de ensino do país, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), desde abril deste ano. Formado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, foca sua recéminiciada gestão (2009/2013) no ensino e graduação. Seu grande desafio é elevar, ainda mais, o já excelente padrão de qualidade da Unicamp.

Nesta entrevista à Revista da APM,

o reitor Fernando Ferreira Costa fala da qualificação do ensino de medicina no país, da importância das batalhas das entidades em prol da classe médica e da urgência de um financiamento adequado ao Sistema Único de Saúde (SUS).

QUAIS OS PRINCIPAIS PROJETOS DE SUA GESTÃO?

Muitos dos projetos que pretendemos colocar em prática, nos próximos quatro anos, têm como foco o ensino de graduação, o que, hoje, é uma preocupação de todas as grandes universidades do mundo. É o caso, por exemplo, da reavaliação da estrutura curricular dos cursos de graduação, necessária para torná-los mais abrangentes e multidisciplinares, e da criação de mecanismos de estímulo à participação dos docentes nesse nível de ensino. Outro projeto importante — e que beneficiará não somente a graduação, mas também a pós e a pesquisa — visa a aumentar o intercâmbio nacional e internacional de alunos e professores. Embora a Unicamp já possua considerável experiência nessa área, incrementá-la é fundamental para que a universidade possa oferecer uma formação ampla e adequada às características do mundo globalizado. Vale destacar,

ainda, os projetos para a garantia de apoio a grupos de pesquisa e pesquisadores individuais; a formulação de uma política de atração de docentes e pesquisadores altamente qualificados; e a ampliação das ações de extensão comunitária, dos serviços de saúde e das relações produtivas da Unicamp com empresas e órgãos governamentais.

HÁ ALGUNS QUE CONSIDERA MAIS DESAFIADORES?

O fato de a Unicamp educar e formar pessoas altamente capacitadas, conduzir pesquisas de primeira linha e estender seus serviços à sociedade, faz dela uma peça essencial para o desenvolvimento do Brasil. Por isso, o grande desafio será elevar, ainda mais, o já excelente padrão de qualidade de nossa universidade, de modo a equipará-la, em todas as áreas de atuação, ao das melhores instituições de ensino superior do mundo.

EM SEU PRONUNCIAMENTO DE POS-SE, O SENHOR MENCIONOU QUE UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DA UNI-CAMP, NOS PRÓXIMOS ANOS, SERÁ PROMOVER UMA ANÁLISE DA ES-TRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. TAMBÉM RESSAL-TOU QUE A HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE VEM SENDO UMA HISTÓRIA DE SUCESSO, MAS ACAR-RETOU ALGUNS PROBLEMAS QUE PRECISAM SER EQUACIONADOS. QUAIS SÃO ESSES PROBLEMAS?

O maior problema é a excessiva compartimentalização dos cursos e das disciplinas, que dificulta a implantação de uma perspectiva interdisciplinar de formação e o aproveitamento racional dos recursos humanos e materiais.

QUAL A POSTURA DA UNICAMP DIANTE DO NOVO PROCESSO DE SE-LEÇÃO DE VESTIBULANDOS QUE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, FERNAN-DO HADDAD, QUER INSTITUIR?

A Unicamp não vai modificar seu

processo seletivo, nem substituí-lo pelo novo Enem. As provas do próximo Vestibular Nacional da Unicamp terão o mesmo formato das aplicadas nos últimos anos. Na primeira fase, redação e 12 questões dissertativas, feitas em um único dia; na segunda, oito provas dissertativas, divididas em quatro dias. Também será mantida a possibilidade de utilização da nota do Enem para compor até 20% da nota da primeira fase. Basta que o candidato indique essa opção, ao se inscrever no vestibular.

"A AMB e a APM sempre atuam pela qualidade do exercício da medicina, pautando-se nas melhores condições para o médico"

Qual sua opinião, como gestor, sobre a abertura de novas escolas médicas no Brasil e sobre a distribuição de médicos?

A impressão que tenho é que a distribuição de médicos no Brasil não é adequada. Existe uma concentração maior de profissionais de saúde em uma determinada área e, em outras, há uma carência. O que percebo é que há uma expressão maior e rápida de abertura de novas escolas de medicina no país, sem infraestrutura e corpo docente adequados. Há carência de corpo docente competente e permanente. O aluno de medicina precisa ter um professor em tempo integral, necessita sentir a verdadeira relação médico-paciente. E, principalmente, ter o professor como referência e exemplo para a sua carreira. Isto é fundamental para um bom ensino e não somente a avaliação da infraestrutura hospital-escola.

ACREDITA QUE OS PROFISSIONAIS RE-CÉM-FORMADOS TÊM PREPARO ADE-QUADO PARA EXERCER A MEDICINA?

Depende. Temos boas escolas de medicina no Brasil, como a Unicamp, a USP, a Unesp, a Unifesp, a Santa Casa, entre outras. E, se compararmos essas escolas com as instituições de países desenvolvidos, como as dos EUA, não perdemos em nada na qualidade total do ensino médico. O bom médico recém-formado precisa ter competência no diagnóstico da doença, relacionamento verdadeiro com o paciente e, principalmente, ter seus fundamentos de carreira baseados no corpo docente. No entanto, existem também escolas de medicina que não possuem corpo docente qualificado e infraestrutura adequada. Nesses casos, que não parecem poucos, é difícil falar em boa formação do profissional.

ENTIDADES COMO A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA E A ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA VÊM SE MOBILIZANDO PELA MELHORIA DO SUS E PELO AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO DO MÉDICO. O QUE PENSA SOBRE O TEMA?

Acho que a classe médica está bem assistida, quando temos entidades como a AMB e APM, que sempre atuam pela qualidade do exercício da medicina, pautando-se nas melhores condições para o médico. Isto é essencial para nós e, mais ainda, para a saúde da população. Acredito que todos os profissionais têm a consciência de que estas lutas são necessárias. O médico merece ter qualidade de vida, com remuneração, plantões e carga horária adequados. Em relação ao SUS, o modelo do sistema é muito importante, mas peca, ainda, na questão do financiamento, que precisa urgentemente ser condizente com os custos reais da atenção médica.

DEPARTAMENTO CULTURAL

ENTRADA FRANCA Reservas de lugares: (11) 3188.4301/4302/4304 Espaço SOCIOCULTURAL WWW.APM.ORG.BR

CONVITE: CULTURA É UM ÓTIMO NEGÓCIO

A APM encampou a missão de abrir as portas para programas culturais que trazem retorno positivo aos médicos, seus familiares e população. O resultado é a rica programação anual, com o objetivo de fomentar a CULTURA do país.

Com a aprovação dos projetos na Lei Rouanet, vários parceiros (pessoas físicas) abraçam essa importante iniciativa e investem 6% do imposto de renda devido nas atividades culturais da APM, e recebem de volta o dinheiro integral, na declaração anual completa.

Além de saber onde seu dinheiro será aplicado, você ainda ganha benefícios, como convites para os concertos, apresentações especiais, descontos na Escola de Artes, ingressos para teatros e shows, além de ter seu nome inserido como "Investidor da Cultura" no site da APM (opcional).

COMO FUNCIONA: Ao fazer o investimento, a APM emite um recibo de mecenato. Esse recibo permite o abatimento de até 6% no valor total do Imposto de Renda devido. Na declaração do IR, basta abater o valor, a exemplo de outras despesas (como gastos com educação e saúde). Se, por exemplo, o contribuinte tiver de pagar R\$ 10.000 ao Leão, ele poderá doar até R\$ 600 e ter direito ao desconto. Nesse caso, o imposto final cairia para R\$ 9.400. Tudo simples e sem burocracia. Opções:

1) PARA DEPÓSITO NO BANCO DO BRASIL:

Deposite a quantia desejada na conta corrente do projeto: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, CNPJ 60.993.482/0001-50 - BANCO DO BRASIL – C/C 17726-1 e AG. 1898-8 (Minc – Pronac).

a) Envie pelo fax (11) 3188.4283 ou 3188.4255 o comprovante do depósito com os dados do contribuinte (nome, CRM, endereço e telefone).

2) PARA CHEQUE NOMINAL À APM:

Entre em contato com o Departamento Cultural (11) 3188.4305, com Flávia Negrão, flavianegrao@apm.org.br, peça um motoboy para retirar o cheque nominal à APM.

3) ACESSE O SITE www.apm.org.br/pronac

Participe, deixe sua marca para a cultura!

MÚSICA NOS HOSPITAIS



O programa Música nos Hospitais é uma realização da Associação Paulista de Medicina e da sanofi-aventis, com o apoio da Lei Rouanet, do Ministério da Cultura. Em 2009, a parceria comemora seis anos de atividades. Desde a sua estreia, em 2004, a Orquestra do Limiar já realizou 64 apresentações, beneficiando mais de 15.000 pessoas, entre médicos, pacientes, colaboradores e visitantes das instituições de saúde.

12/08 (quarta-feira), 13h

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo Campus Universitário – Monte Alegre – Ribeirão Preto – SP

Ambulatório - Balcão Branco

26/08 (quarta-feira), 15h

Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira - IAMSPE Rua Pedro de Toledo, 1800 — Vila Clementino — São Paulo — SP Saguão Central — 1º andar - Prédio do Hospital

CINE DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia. Coordenação: Dr. Wimer Bottura Júnior (Psiquiatra e Psicoterapeuta).

14/08/2009 (SEXTA-FEIRA), ÀS 19H30

ORGULHO E PRECOINCEITO (ITA/FRA/EUA, 2005)

GÊNERO: ROMANCE

Tempo de Duração: 127 minutos

DIREÇÃO: JOE WRIGHT

DEBATE: ATÉ ONDE OS PAIS PODEM INTERFERIR NAS ESCOLHAS DOS FILHOS?

TEATRO COM DESCONTO PARA MÉDICOS ASSOCIADOS

Os associados da APM e acompanhantes têm desconto nos melhores espetáculos em cartaz na cidade de São Paulo. Saiba mais informações no site www.apm. org.br (espaço sociocultural). Para adquirir o desconto, apresente a carteirinha da APM na bilheteria do espetáculo.

EMOÇÕES QUE O TEMPO NÃO APAGA - UMA CRÔNICA MUSICAL (musical)

Teatro Maksoud Plaza – Alameda Campinas, 150 - (11) 3145-8000. Sexta e Sábado, 21h e Domingo, 19h. Temporada indeterminada. Preço Normal: R\$ 60,00 – Desconto de 30% (p/ 04 pessoas).

EUTENHO A ÚLTIMA TEMPORADA (comédia)

Teatro Bibi Ferreira - Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 931 – (11) 3105-3129. Sexta, 21h30, Sábado, 21h e Domingo, 19h. Até 26 de Julho. Preço Normal: Aos Sábados, R\$ 60 e às Sextas e Domingos, R\$ 40 – Desconto de 50% para associados e todos os acompanhantes.



HAPPY HOUR (comédia)

Teatro Jaraguá – Rua Martins Fontes, 71 – (11) 3255-4380. Quinta a Sábado, 21h30. Domingo, 19h. Até 31 de julho. Preço Normal: R\$ 50 a R\$ 60 – Desconto de 30% para médicos associados e o1 acompanhante.

CIDADE DO LIVRO (Infantil)

Cidade do Livro – Alameda Afonso Schimdt, 877/879 – (11) 2977-8674. Sábados de Julho e Agosto: 04, 11, 18, 25 e 01/Sábados de Outubro: 03, 10, 17, 24 e 31/Sába-

dos Dezembro: 05 e 12. Todas as seções às 15h. Preço Normal: R\$ 32. Preço com Desconto: R\$ 25 (para médicos associados e todos os acompanhantes). A venda do passaporte será feita pelo telefone 11 2977-8674 e pelo site: www.cidadedolivro.com.br. Para obtenção do preço especial do convênio, será necessária a utilização da senha de autorização da empresa LEITURA004/2009.



AGOSTO E SETEMBRO

Departamento de Medicina de Tráfego 15/08 – sábado – das 9h às 12h Curso de Medicina de Tráfego Palestrante: Dr Toufic Sleiman

Módulo I - Fundamentos da

Oftalmologia para Medicina de Tráfego

- Definição e determinação de acuidade visual;
- Sensibilidade do contraste, iluminação;
- Avaliação da função visual;
- Avaliação das ametropias;
- Interpretação das ametropias;
- Definição e Interpretação;
- Avaliação do candidato estrábico.

Comitê Multidisciplinar de Adolescência

24/08 - segunda — das 20h30 às 22h Teleconferência sobre TDHA

Palestrante: Dr Toufic Sleiman

Departamento de Cirurgia Plástica 25/08 – terça – das 20h às 22h Reunião Científica de Cirurgia Plástica

Tema: Lipoabdominoplastia Dr Oswaldo Saldanha Dr Fabio Nahas Dr Rolf Gemperli

Departamento de Citopatologia

27/08 – quinta – das 20h às 22h XXVIII Encontro Multidisciplinar

- Câncer da Cérvix
- Generalidades
- Exame Cito-histopatológico
- Conduta Atual

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar 27 e 28/08 – quinta e sexta – das 8h3o às 17h3o Curso de Formação de Examinadores do PNGS

Programa:

- Apresentação do PNGS e do CQH
- 2. Código de Ética para os examinadores
- 3. Fundamentos de excelência
- 4. Critérios de Avaliação do PNGS
- 5. Exercício de estudo de caso
- 6. Processo e etapas de avaliação
- 7. Preparação do Relatório de Avaliação

Comitê Multidisciplinar do Médico Jovem o8/09 – quinta – das 19h3o às 21h3o Discussões de Casos Clínicos

Mulher Grávida com Pressão Arterial Alta

Moderador: Dr Cauê Mônaco

Departamento de Mastologia 10/09 — quinta — das 20h às 22h

Reunião Científica de Mastologia

Prevenção Primária no Câncer de Mama, Dr Carlos Alberto Ruiz

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica 12/09 — sábado — das 9h às 13h Jornada de Psicologia Médica

Troca de ideias: Contribuições de Freud, Klein, Winnicott, Bion, Lacan, E. Gaddini, T. Ogden, em Psicologia Médica

Departamento de

Medicina Física e Reabilitação 12/09 — sábado — das 8h às 16h Curso de Reciclagem

Reabilitação no Pós-Operatório Ortopédico Atualização em Recursos Diagnósticos

Departamento de Neurologia 12/09 — sábado — das 9h às 12h Palestras para Portadores de Insônia

Departamento de Medicina da Família e Comunidade 15/09 – terça – das 20h às 22h Reunião Científica de Medicina de Família e Comunidade

A Atividade de Grupos na Atenção Primária à Saúde Dra Neide Kertzman

OBSERVAÇÕES:

 Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.

2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.

As programações estão sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 São Paulo/SP

Tel: (11) 3188-4281

Departamento de Eventos E-mail: inscricoes@apm.org.br Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos sócios da APM)
Rua Genebra, 296
(Astra Park – 25% de desconto)
Av. Brig. Luís Antonio, 436
(Paramount – 20% de desconto)

PROF. DR. ÁLVARO NAGIB ATALLAH

Diretor Científico

A vida reconhece o valor daqueles que trabalham em favor dela.



Visidanse & Kradenbaro

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Modalidade Lato Sensu • 2º Semestre de 2009

- Cursos realizados de acordo com a resolução Federal 01/2007 do Conselho Nacional de Educação/MEC
- Alergia e Imunologia Angiologia Cardiologia Dermatologia
- Endocrinologia Gastroenterologia Clínica Geriatria e Gerontologia
 - · Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial · Hepatologia · Psiquiatria

BELO HORIZONTE/MG

31 **3272-7444**

SALVADOR/BA

71 3237-2507

SÃO PAULO/SP

11 2276-1266

Veja mais em: www.ipemed.com.br Inscrições abertas. MATRICULE-SE JÁ.

PARCERIA





IPEMED SÃO PAULO-SP: Av. Doutor Noqueira Martins, 706 - Saúde - CEP 04.143-020 - Horários: 2ª a 5ª feira - 8h às 18h | 6ª feira - 8h às 20h | sábado - 8h às 15h - ipemed-sp@uol.com.br

O Instituto de Pesquisa e Ensino Médico do Estado de Minas Gerais - IPEMED desenvolve cursos de pós-graduação exclusivamente para médicos, autorizados e reconhecidos pelo MEC e realizados em Belo Horizonte, Salvador e São Paulo. Já formamos mais de 500 médicos. Informações: www.ipemed.com.br. Agradecemos às seguintes Instituições pelo apoio na divulgação de nossos cursos: AMB / APM / CREMERJ / AMES / CRM-RN / SIMD-PI . Académicos do 6º ano de medicina emédicos formados nos anos de 2006 a 2009 podem se inscrever GRATUITAMENTE para a 1º Jornada IPEMED de Medicina. Veja regulamento no site www.ipemed.com.br.

ESPAÇO DO ASSOCIADO



Maria das Mercês Ribeiro Neves – Faz 27 anos que pago INSS, porém, 8 anos foram com insalubridade. Gostaria de saber se posso contar com a aposentadoria.

Sim, a insalubridade deve ser considerada na contagem de tempo para a aposentadoria.

Rômulo Garcia Mazanti – Quero abrir um consultório médico como pessoa jurídica. Não tenho sócios. Meu consultório pode ter CNPJ e tributar como empresa?

Sugerimos que seja constituída uma sociedade para atender à necessidade de pessoa jurídica. A firma de empresário, modalidade esta em que se cria um CNPJ, única e exclusivamente vinculada à pessoa física, é destinada à atividade empresarial, tendo instrumento de constituição registrado na Junta Comercial. Em se tratando de atividade intelectual, como no seu caso, o profissional terá que despender de tempo na atividade direta da empresa, ou seja, fazer uso pessoal em virtude de valores profissionais. Assim, médicos, advogados, engenheiros, contabilistas, entre outros, devem ser registrados no Registro de Pessoa Jurídica – Cartório, e este não reconhece a modalidade individual. Outra questão relevante para esta decisão é a possibilidade de ocorrer a despersonificação da pessoa jurídica. Nesse caso, a empresa terá tratamento de pessoa física e será majorada a alíquota dos tributos.

Cleide Toshie Myai – Gostaria de saber sobre a possibilidade de abrir firma jurídica para atender convênios odontológicos.

Pode ser feita uma sociedade entre médicos e dentistas. O contrato será registrado nos dois conselhos de classe (CRM e CRO), com pagamento da anuidade a esses dois também.

Alessandra Janetti Oliveira Valentin – Quero abrir uma empresa para receber plantões, como pessoa jurídica. Como faço? Quero saber, também, se posso abrir essa empresa em conjunto com meu marido, mas ele não é médico.

Existe a possibilidade de abrir uma pessoa jurídica em sociedade com seu marido, mesmo não sendo médico. A única questão relevante, neste caso, é uma majoração na carga tributária (ISS). Em contrapartida, se a sociedade fosse composta por um sócio da mesma profissão, poderia obter o beneficio da redução da carga tributária em relação ao tributo municipal.

Juliana Gomes Pereira – Gostaria de saber se é possível emitir recibo de consultas médicas, sendo que realizo consultas semanais de psicoterapia a uma paciente que também faz acompanhamento psiquiátrico sob meus cuidados. Quanto pagarei de imposto por cada sessão?

Como pessoa jurídica, pode sim emitir o recibo, constando os dados de pessoa física da paciente, sem que haja destaque de nenhum imposto no recibo. Os impostos que o emitente deverá recolher são: PIS 0,65%, COFINS 3%, CSLL 9%, IRPJ 15% e ISS 2%, calculados sobre o valor cobrado pelos serviços prestados. Como pessoa física, também pode emitir recibo e não haverá destaque de impostos. No entanto, você deverá referir os valores recebidos pelo serviço, comprovados por meio de recibo, na Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. O imposto é o

IR, que varia em função da renda e peculiaridades do contribuinte, podendo haver casos de isenção e de restituição, em virtude das deduções permitidas. Sendo assim, o fator gerador do IR é a aquisição de disponibilidade econômica, em virtude de proventos ou de rendas, os quais geram a base de cálculo. As pessoas físicas são tributadas na renda real, considerando os rendimentos percebidos, deduzidos de certas despesas, previstas em lei. Existe uma tabela progressiva, a ser aplicada no montante da renda ou dos proventos adquiridos, com alíquotas variáveis, dependendo da renda.

Maria Thereza Calil Angelini – É verdade que, desde janeiro, não precisamos mais recolher o ISS?

Sim, mas apenas profissionais autônomos com inscrição na prefeitura.

Fabio Roismann Timoner – O que devo colocar no item "objeto social" do contrato social pessoa jurídica de uma clínica de dermatologia, onde são realizados pequenos procedimentos? Posso colocar simplesmente prestação de serviços em medicina? Talvez, um dia, queira colocar médicos de outras especialidades.

O conteúdo do objeto social de qualquer empresa deve compor efetivamente as atividades realizadas por ela. Em se tratando da área de saúde, e não existindo oposição do Cremesp, poderá colocar apenas o termo sugerido: prestação de serviços em medicina.

Adriana Seber – As despesas efetuadas com inscrição em congressos médicos podem ser deduzidas do imposto de renda, como educação?

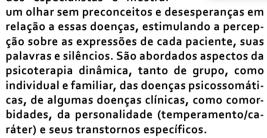
As despesas de congressos devem ser deduzidas no livro caixa do profissional autônomo.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

Consultoria: AGL Contabilidade, empresa parceira da Associação Paulista de Medicina

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DA PSIQUIATRIA, PSICODINÂMICA E PSICOLOGIA MÉDICA

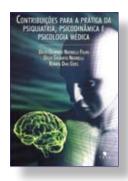
Ao descrever algumas patologias mentais, os autores refletem sobre as mudanças do mundo pós-moderno e suas consequências, tanto para o indivíduo, quanto para a família e a sociedade. A intenção dos especialistas é mostrar



Autores: Décio Gilberto Natrielli Filho, Décio Gilberto Natrielli e Renata Dias Goes. Editora: Leitura Médica. Formato: 15 x 22 cm, 270 páginas. Contato: (11) 3151-2144. E-mail: casalm@casalm.com.br.

UROLOGIA GERIÁTRICA

Ilustrado com fotos e gráficos, este livro discute importantes temas ligados ao envelhecimento, envolvendo aspectos geriátricos globais, nutricionais, cuidados clínicos e cirúrgicos relacionados ao sistema urogenital, além do manejo de reabilitação do paciente idoso, com contribuições de profissionais atuantes nas diversas áreas da saúde. Também examina questões



CONDUTAS EM EMERGÊNCIAS

A obra transmite, por meio de didática exemplar, a longa experiência e grande casuística da Unidade de Primeiro Atendimento (UPA) do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. Elaborado por 130 colaboradores e 5 editores, o texto está dividido em 2 volumes e 6 seções: Clínica Médica, Neurologia, Cardiologia, Cirurgia, Ortopedia e Pediatria. O trabalho pode servir como referência



para outras unidades de pronto-atendimento, tendo por base a consistência e atualização de seu conteúdo, além do aspecto prático de seus 109 capítulos, aos quais se agregam os protocolos e os anexos. Retratando a experiência assistencial real dessa UPA, os autores têm a expectativa de democratizar o conhecimento acumulado ao longo deste desafio, que é estabelecer um serviço de excelência em um hospital terciário, comunitário, privado e filantrópico. Editores: Marco Aurélio Scarpinella Bueno, Alexandre Pieri, Roney Orismar Sampaio, Oscar Fernando Pavão Santos e Marina Vaidotas. Editora: Atheneu. Formato: 17,5 x 25,5 cm, 1.268 páginas. Contato: 0800-267753. Site: www.atheneu.com.br.



hormonais do envelhecimento, como a deficiência androgênica masculina, interações medicamentosas e sexualidade. Além disso, são ressaltadas situações vividas pelo idoso no contexto atual de mudanças, visando ampliar e difundir informações com foco no envelhecimento bem sucedido e na qualidade de vida. Organizadores: Miriam Dambros, Valdemar Ortiz e João Toniolo Neto. Editora: Roca. Formato: 17 x 24 cm, 28 o páginas. Contato: (11) 3331-4478. Site: www.editoraroca.com.br.



















Este espaço pode ser seu

ANUNCIE AQUI
Ligue para 11 3188-4295

CONGRESSO DE NEUROLOGIA

RECEBE MAIS DE 1.400 INSCRITOS NO GUARUJÁ

LUCIANA ONCKEN

cidade do Guarujá, no litoral paulista, foi sede do VII Congresso Paulista de Neurologia, entre os dias 25 e 27 de junho. A programação contou com grandes temas de interesse para a atualização científica. O sucesso pode ser conferido por meio do número de inscritos: mais de 1.400, das mais diversas regiões do Estado de São Paulo e do Brasil.

Na abertura oficial, em 26 de junho, no hotel Sofitel Jequitimar, o presidente do VII Congresso, Luiz Domingos Mendes Melves, explicou que os assuntos escolhidos procuraram contemplar as diferentes áreas da neurologia. "A importância dos congressos vai além da formação profissional. O espaço permite conhecer diferentes sotaques e culturas e fazer amigos", considerou Melves.

Ele também agradeceu o empenho do atual presidente da Comissão Organizadora, Rubens Gagliardi, que "plantou a semente deste congresso". Gagliardi, aliás, foi o idealizador e presidente do I Congresso Paulista de Neurologia e, de lá para cá, vem participando ativamente de cada edição.

O presidente do Departamento de Neurologia da APM, Rubens Reimão, salientou a relevância do aspecto científico e social do evento. "Este é o maior que tivemos até hoje. Saímos da fronteira do Estado e recebemos pessoas de todo o país. Isso é resultado da força da neurologia de São Paulo", ressaltou Reimão.

Segundo o presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi, que também representou a Associação Médica Brasileira (AMB),





o Congresso de Neurologia traz conforto e alívio em um momento em que todos estão lutando para superar as mazelas de certas áreas sociais do país, como educação e saúde.

A prefeita do município do Guarujá, Maria Antonieta de Brito, ao dar as boas-vindas ao público presente, disse ser uma honra ter pessoas ilustres na cidade do Guarujá, e que as portas estarão abertas sempre para todos os médicos.

O deputado federal Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da AMB, compareceu à abertura do evento, quando falou sobre a absurda tentativa do governo de revalidar automaticamente os diplomas de médicos brasileiros formados em Cuba - o tema é destaque no Radar Médico da página 5.

PRÊMIOS E HOMENAGENS

Após a solenidade de abertura, foram entregues os prêmios e homenagens da noite. Sylvio Saraiva e José Lamartine de Assis receberam a comenda

Prof. Dr. Antônio Branco Lefèvere, um reconhecimento à dedicação e contribuição à especialidade.

Foram três os ganhadores do Prêmio Prof. Dr. Roberto Melaragno Filho: Fabrício Ferreira de Oliveira, Karina Nocelo Ferreira e Keila Narimatsu.

PRESENÇAS

Também fizeram parte da mesa de abertura do VII Congresso Paulista de Neurologia: o secretário de Saúde do Guarujá, Geronimo Ferreira Vilhanueva, a presidente da Academia Braslileira de Neurologia (ABN), Elza Dias Tosta, o presidente de honra do congresso, Jaime Antunes Maciel Júnior e o presidente da comissão organizadora do congresso, Rubens Gagliardi.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS -CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

Consultório médico para colegas, finamente decorado. R. Francisca Julia, 602 – Santana. Fones 6950-5044 e

Casa para clínica. R. Cristiano Viana, 201 e 207. 10m X 50m de terreno, com estacionamento. 08 salas, área de atendimento, depósito e almoxarifado. Fone 8276-0004

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, num prédio de alto padrão. R. Alferes de Magalhães, 92 - Edifício Santana Tower. Fones 8273-1999 e 8445-0314

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, C toda IE, estacionamento, internet Wi-Fi. Integral ou periodo, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones 3644-4043 e 3644-3274

Consultório mobiliado em Pinheiros, com toda IE, de alto padrão, próximo ao HC. Fone 8277-1485

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacion. (valet), recepção, com ar condicionado. Fones 3884-8984 ou 9583-8807. Liliane

Consultório médico c/ toda IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone 5571-5686

Conjunto. Av. Cidade Jardim, esquina com Av. Faria Lima. Área útil de 122 m2, o4 salas, recepção, copa e o2 banheiros. Fone 3034-0663 Rubens

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fones 2215-2951 Fátima e 7332-6090 Fabiana

Conjunto coml. de alto padrão, a 50 m do Hospital Sírio-Libanês, toda IE, recepção refinada, ampla sala de consulta, 02 banheiros, secretária, tel., internet, ar cond., serviço de café, estac. próprio p/ médico e terceirizado. Fone 3442-0263 dra. Patrícia

Conjunto para consultório ou comércio no Itaim Bibi, junto ao Hosp. São Luiz, com o3 salas, o2 banheiros, copa, persianas, ar condicionado, gar. privativa e rotatória p/ clientes. Fones 8420-4056 Regina e 3848-0088 Beth

Conjunto para consultório no Medical Center Higienópolis. Ile e elegância. Primeira locação. Finamente mobiliado, com ar condicionado e estacionamento próprio para médicos e clientes. Fones 7206-9938 e 3874-6102

Conjunto o3 salas, excelente estado de conservação, ar cond. e segurança 24 h. Av. Paulista, 1159, cj. 918. Fones 3938-6100 ou 9178-8844 Maria Antonia

Conjunto. Avenida Paulista, 509. Novo e decorado, junto ao metrô Brigadeiro. Fone 3289-4903 Ivan

Consultório av. Itaberaba, 565 – Freguesia do Ó, para especialidades de ginecologia e obstetrícia, e pediatria. Fone 3931-5734 Andreia

Consultório de ginecologia, montado no melhor local de SP. Dividimos. Fones 3862-5284 e 9626-2917, após 22h, Fernanda

Consultório médico, mobiliado ou não. R. Carlos Sampaio, 304, cj. 32, próximo a vários hospitais. Fones 3285-5661 e 2578-3677

Consultório montado, com IE de recepção, telefonia, mobiliário, centro cirúrgico de porte I. (Cirurgias de pequeno porte s/ internação). Completo, em local nobre. Av. Brasil. Fones 3885-3898 e 3884-0961

Consultório para ginecologista ou dermatologista, na Freguesia do Ó. Conjunto com cirurgião plástico. Av. Itaberaba, 61. Fone 3932-1512 Nilza

Consultórios p/ período ou mensal, c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Consultórios inteligentes p/ áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Estac. c/ manobrista. A partir de R\$ 30,00/h. Horários flexíveis, incluso recepc., manobrista e limpeza. R. Pio XI, City Lapa. Fone 7362-4846 Célio

Dividem-se o2 consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Horários em salas mobiliadas, c/ secretárias, internet, site, estacionamento p/ clientes e atendimento a convênios, através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. R. Lisboa, 316 – Jd. Paulista. Fone 3064-4552

Horário em consultório p/ médicos, psicólogos ou similares, no Centro de SP, junto ao metrô São Bento. Lindamente decorado, com secretária. Fone 3107-9746 Angelo

ltaim Bibi, cons. de alto padrão, c/ boa decoração, o3 ambientes, ar, estac. p/ médico e rotativo p/ paciente, GO, Dermato, Cir. e Clínico. Períodos fixos durante a semana: R\$ 400 a R\$ 600 por mês, das 9h às 19h. R. João Cachoeira. Fones 3168-8609 e 9243-3720

Períodos em sala montada em consultório. Moema. Fone 5052-8363

Período p/ médicos, inclui fone, fax, computador, secretária, garagem, em prédio novo, de alto padrão. Dedique seu tempo exclusivamente ao seu trabalho. Nós administramos a clínica por um valor fixo, com tudo incluso. Fone 3085-0515

Períodos em sala comercial, c/ toda IE, em prédio de alto padrão no Tatuapé, próximo à pça. Silvio Romero. Atende G.O. e Dermato. Fones 6190-7707 e 8181-4122 Vanessa e Adriana

Períodos. Manhã e tarde, em consultório mobiliado, com toda IE, situado à r. Baltazar Lisboa, 256. Próximo à estação Vila Mariana. Fones 5579-9493 e 5572-8420

Períodos em centro médico de alto padrão, nos Jardins, próx. ao HC. Salas equipadas c/ toda IE. De seg. a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS, temos alvará da Vigilância Sanitária. Fone 9275-8707 Daniel

Períodos em consultório em plena atividade, com toda IE, e em centro médico conceituado à av. Angélica. Fone 9978-6679

Períodos em sala, em Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com dra. Afra ou Ana. Fones 3871-2511, 3672-0359 0u 9931-2713

Sala c/ wc privat., ar, piso frio, mobiliada, c/ balança, ap. de pressão, net, fax, IE comp., copeira e recep. Alvará de funcionamento e Vigilância Sanitária. Próx.metrô Sumaré. Locação às 4as, 6as e sábados, a partir de R\$ 220 — 4h semanais. E-mail: clinicarubiao@hotmail.com Fone 9299-1280

Sala p/ consultório, c/ toda infraestrutura. Al. dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone 5051-0799 Valkiria

Sala em clínica médica, na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone 5549-9622 Saleth

Sala em clínica montada, r. Oscar Freire, 129 - Casa 4. Fone 3088- 0595 dra. Ana

Sala para a área de saúde. Próxima ao metrô Vila Mariana. Fones 5539-1165 e 4508-1165, após 13h Laíz

Sala em consultório médico, para profissionais da saúde, manhã ou tarde. R. Tabapuã, 649, cj. 103 – Itaim Bibi. Fone 3168-4816 Dra. Mirian

Sala em consultório para profissional da área da saúde, com IE de recepção. Vila Clementino, próximo ao metrô Santa Cruz. Fones 5574-8351 e 5084-1366

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones 3052-3377 ou 3887-6831

Sala ou período em clínica de alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone 3813-7872 Jucinéia

Sala em consultório de alto padrão, com IE completa, na Aclimação. Fone 3277-3293 Cleo

Sala para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone 5579-3561

Sala ampla no Jd. Anália Franco, próxima ao Hosp. São Luiz, p/ médicos ou profissionais da saúde, com toda IE. Excelente padrão e localização, em clínica com o8 anos de atividade no mesmo local. Fones 2671-2969 e 2671-5883

Sala completa. R. Sergipe, 401, ed. Professional Center Higienópolís, c/ secretária, serviço de limpeza, IPTU, água, luz, condomínio, fone (locais). Gerenciamento TISS, vaga na garagem. Rs 30,00 por hora. Fone 7685-5888 José

Sala em consultório médico, na Vila Madalena, com IE completa, secretária, ar condicionado, estacionamento, PABX. Para médicos, psicólogos, fisio ou fono. Fones 3034-6225 ou 9112-2304 Paola

Sala e horário matutino em consultório médico, com toda IE e informatizado. Pompéia. Fone 8101-8330 Lucia

Salas e períodos p/ médicos e área da saúde. Casa na Vila Olímpia. Toda IE, equipe de funcionários treinada, ambiente agradável e amplo. Fones 3841-9624 ou 3841-9810 Ivone (gerente)

Salas. Status e prestigio. Tenha seu consultório em casa de alto padrão, com excelente localização e qualidade de serviços. Salas p/ cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fone 3889-3800 Maria José ou Sandra

Sala por período. Prédio comercial, no Brooklin, para médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Oferece toda IE. Fone 5093-7075 Flávia

Sala mobiliada, localizada em uma clínica de altíssimo nível e fina decoração, nos Jardins. Fone 3051-4333 Tania

Sala para consultório, em clínica de pediatria e psicologia, para profissionais da saúde. Com boa infraestrutura. Próxi-

ma ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone 5575-3694 Vanda

Sala comercial, em consultório à r. Prof. Vahia de Abreu, 189, Vila Olímpia. Ótima localização. Fones 3846-2014 e 3846-3102

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas de carro para profissionais da saúde. Aluguel mensal. R. Dr. Mário Cardim, 596, Vila Mariana. Fones 5575-1077 e 9296-1580. E-maill: espacovital@uol.com.br

Sala em consultório médico, localizado próximo à maternidade São Luiz do Itaim Bibi. 2ª, 4ª e 5ª, pela manhã, e 6ª, à tarde. Fones 3849-9096 e 8314-0442 Cesar

Salas c/ toda IE, no Tatuapé, r. Coelho Lisboa, c/ ótima localização, em prédio de alto padrão. Próximas ao Hosp. São Luiz/Shopping Metrô Tatuapé. Fones 2671-8611 e 9599-1479 sra. Cleusa

Salas em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Av. Onze de Junho, 88. Próximo Metrô Santa Cruz. Fone 5574-8614 Daniela

Salas ou cons. p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea c/ toda IE, jardim e recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica de dermato e medicina estética. 10 anos em funcionamento. Vila Mariana, próx. Metrô Ana Rosa e ao SESC. R. Bagé, 40, c/estac. p/o6 carros, toda IE, p/especialidades c/ algum interesse na área de estética, incluindo odontologia. Fones 5571-8777 e 9714-8760 dr. André.

Salas para especialidades médicas, imóvel situado à r. Bernadino de Campos, 59 – Brooklin, com boa localização. Fones 5094-0950 ou 5093-4344

Salas individuais, c/ wc e mobiliadas. 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado, com alvará e funcionamento da Prefeitura. Fone 2236-4285 Marisa

Salas p/ eventos, palestras, reuniões, capacidade para 20 pessoas, profissionais de todas as especialidades, por períodos, nos Jardins, imediações do Parque Ibirapuera. Fone 3051-3227 Henrique

Sala em consultório de alto padrão. Jardim Paulista. Av. Brigadeiro Luis Antonio, 4235. Fones 3887-6717 ou 3887-0938

Salas p/ profissionais da área da saúde, em clínica bem montada, c/ toda IE, próxima ao metró Santana. Período, hora ou mensal. R\$ 15,00 a hora. Fones 2281-7530, 2959-2493 e 2976-2784

Salas em Moema, com IE completa. Fone 5533-3354 Pedro

Salas de 34m2, em ótimo prédio, nos Jardins. Copa, banheiro e garagem individual, próximo à 9 de Julho e Oscar Freire. Fones 5908-6883 7140-5255

Sala p/ consultório em clínica com toda infraestrutura, r. Indiana, 358, Brooklin Novo. Fones 5542 7082 ou 5543 9677 Auro

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa. 844. Fones 2673-9458 e 3486-2751

Salas no metrô Santa Cruz, horário ou períodos. Serviço de recepção. Fone 5071-3336 Lucy

Salas para profissionais da área da saúde. Temos secretária, estacionamento, telefone e fax. R\$ 150,00 + manutenção. Bela Vista. Rua do Hospital Sírio-Libanês. Fone 6667-4387 Sheila

Salas amplas em casa (sobrado) para especialidades médicas, com IE, Itaim Bibi. Mensal. Fones 3078-8320 e 3167-6634

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, prox. metró Paralso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, próxima ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20 metros do metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 Elizabeth

Vendo ou alugo, Conjunto Nacional. Av. Paulista. R\$ 790 mil, ou aluguel de R\$ 7.900,00. Cj. com 264m2 úteis, vários ambientes, mais og vagas. Fone (19) 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

Aptº à r. Carlos Sampaio, 304, cj. 32, c/ o3 salas, recepção e o2 banheiros. Próximo a vários hospitais. Chave com porteiro. Fones 3285-5661 e 2578-3677

Aptº o., quartos (oz suítes), no Guarujá-Pitangueiras. Veja o link: http://www.hipno.com.br/transfer/apartamentoguaruja/index.html. Fone (16) 3623-1010 Luiz Carlos

Casa Paraíso, nova. 20 salas, ar cond., 600 m2, sala de reunião, auditório, o6 banheiros, cozinha, o5 vagas. Rua tranquila. Facial estacionamento. Próxima ao metrô e à IBM da 23 de Maio. www.casa176.com.br. Fone 7677-0509 Almir

Casa para clínica e consultório. Av. Pacaembu. Esquina com 513 m2 de área útil e 525m2 de área total. Amplos salões ou 11 salas. 12 vagas, IPTU de Rs 465,00. Fone 3064-2040 Heloisa Casa Sumarezinho. R. Abegoaria, 63. Terreno c/ 390 mz, AC de 265 m2, c/ 03 dorm., (01 suíte), sala de TV, biblioteca, lavabo, dispensa, lavanderia c/ wc, suíte de empregados e depósito. Vaga p/ 06 autos. Boa conservação. R\$ 1.100.000,00. Fone 3872-0515

Consultório alto padrão, mobiliado, 40 m2, localizado na Vila Olímpia. Fone 8358-9444 Roberto

Clínica no Sumaré, casa. Várias salas, boa localização. Fone 3031-7139 c/ Sandra

Aptº Flat. o1 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones 9123-9617 ou 5084-3648

Aptº Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, oz dorms, c/ piscina e churrasqueira privativos, o1 vaga de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

Aptº novo, nunca habitado, o4 dorms., o1 suíte, o3 vagas de garagem, 110 m2 de área útil, Tatuapé. o1 quarteirão do Hospital São Luiz Anália Franco. Segurança total. Condomínio: R\$ 450,00. Fones 8444-6261 (Arthur Nigro) ou 8120-5459 (Alessandra Nigro)

Apto Tatuapé, 12° a., 04 ds, 03 gar., 110 m2 AU. C/ aquec. a gás, coz. plan., sl. 02 amb., AS, banhs., lav. e sacada em granito. Pça. de conv., quadra poli, playground, estac. p/ visit., piscs. adulto e inf. aquecidas, chur., forno pizza, sl. de festas e jogos, acad., sauna. o quadra Hosp. S. Luiz Anália Franco. Cond.: R\$ 500. Valor: R\$ 450 mil. Fones 9176-5603, 8444-6261 Arthur Nigro

Aptº na praia de Tabatinga/Caraguatatuba, em condomínio fechado, com IE de restaurante e lazer completo. Fone 9222-6515 Sandra

Aptº. 02 dormitórios, c/ suíte e closet, 01 vaga, repleto de armários, com depósito. 100 metros do metrô Jabaquara. Para médicos, direto com proprietário. Fone 9996-0431 Márcio

Aptº próximo ao metrô Praça da Árvore, quarto e sala grandes, com varanda, pequena cozinha, tudo em ótimo estado, R\$ 700,00 + despesas de baixo valor. Fone 2276-7359 Antonio Santos

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio-Santos, km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 dr. Abel

Chácara para fim de semana em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 Eliete, das 14h às 20h

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), a 100 m da praia, c/ vista p/ o mar, o3 dorm., o1 suíte, depósito de empregada, 100 m2 AU, mobiliado. R\$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Imóvel totalmente adaptado para clínica, com licença de funcionamento. Grande sala de espera, o.4 salas de atendimento, banheiros, vestiário, copa, ar condicionado. R. Leôncio de Carvalho, 208 – Paraíso. Travessa da av. Paulista. Fone 8381-6883 Mônica

Sobrado para clínica ou consultório, em Santo André, Bairro Jardim, r. das Bandeiras, 155. Estacionamento para o5 veículos. Fones 4438-9210 ou 4433-3233 Daniel

Status e prestígio, tenha seu consultório em casa de alto padrão, com excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestrás, amplo estacionamento, internet wireless. Fone 3885-2148 Maria José

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condominio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

Temporada – casa Campos do Jordão, condomínio, 14 pessoas, feriados e férias. Fones 4153-7774 e 9654-8674 Martha

IMÓVEIS VENDEM-SE

CLÍNICA DERMATO

Vende-se Clinica montada e estruturada com 30 convênios (11) 9192-6822 - Maurici

Lote. Guarujá Central Parque Enseada. Condomínio fechado, c/ ampla estrutura e segurança privada. Lote plano, 670m2. Condomínio e IPTU em dia. Rs 180 mil. Direto com o proprietário. Fones 9393-8104 e 3262-1763

Aptº com 186 m2, 04 dormitórios, 03 suítes, 03 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Fones 8323-6666 e 8511-0017

Apto Higienópolis - 200 m2, r. Sergipe, o3 dormitórios, o1 suíte, terraço de 12m, dep. de empregada, todo en-

solarado, o1 por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone 3661-8223 dr. Artur

Aptº Higienópolis, 290 m2 de AU, 04 dorms., suíte c/ closet, arm. Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado (sist. escamoteável) e deck de madeira, dep. de emp., o3 yagas garagem, edificio recuado, 14º andar, linda vista frontal e lateral, reformado (inclusive hidráulica e elétrica), r. Sergipe. Fones 3129-7659 e 8123-6655

Aptº em Higienópolis, 130m2, oz vagas de garagem, o1 suíte, oz quartos com suítes. Próximo ao metrô. Fone 3826-1001

Aptº novo, com armários, cozinha, piso, o3 dormitórios, o3 vagas, churrasqueira na varanda, prédio c/ total laser. Fone 3255-4306 Anita

Aptº 130m2, em construção, o3 suítes, sala ampla e varanda c/ churrasq., o2 vagas, lazer completo, vista para a Gja. Julieta e Panamby. Zona Sul. R. Fernandez Moreira, 1550. Fones 3213-0545 e 8291-8649. http://www.gafisa.com.br/olimpicchacarasantoantonio

Aptº Moema 3dorms. (o1 suíte), sala o3 ambientes, varanda, wc social e de empregada, AS, o2 vagas de garagem, condomínio c/ área de lazer. R\$ 375mil. Fone (19) 8118-9900

Apto no Costão do Santinho Resort. Contato antonakopoulos@hotmail.com

Casa Atibaia. R\$ 1.000.000,00. Condomínio e casa com IE luxuosa. Fones 3813-0832 e 3812-1926

Casa Águas de Lindóia. Terreno de 84º m2, área construída de 33º m2, o4 quartos, o2 suítes, closet, sala de visitas c/ bar em pedras naturais, sala de jantar, sala com lareira, copa, cozinha c/ dispensa, terraço, etc. R\$ 280 mil (facilito). Fone (19) 3862-6577

Casa. Sobrado em Mirandópolis. Local tranquilo, próximo ao HSP. R. das Rosas/Metrô Praça da Árvore. 03 dorms. (01 suíte), copa, cozinha, elevador, 02 vagas, ÁU de 170 m2, AC de 132 m2. Construção recente, reformado. R\$ 515 mil. Fone 8165-3009 Sérgio

Casa próxima ao Hospital Albert Einstein, excelente para clínica, com 400 m2 de área construída. Fone 7093-1285 (HC)

Casa de revista. Praia de Boissucanga, pé da Serra de Maresias. Arejada e ensolarada. Pé direito duplo. 03 dorms., 01 sulte c/ hidro de granito. Rua s/ saída. Terreno c/ 1065 m2. Frente 20 m. AC de 406m2. Fotos http://fotos.terra. com.br/album.cgi/w.singal. Fone 9114-3927 Glaucia

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza. Vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica, c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Loft no Morumbi, lindo, prédio novo, com toda estrutura, ótimo acabamento, 58 mz, varanda, lavabo, decorado por designer, oz vagas, depósito na garagem, tratar com Marco Antonio. Fone 99727748

Paraíso, aptº novo, 1º andar, c/ 262 m2 AU, o4 suítes, o4 vagas, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros, 336, Paraíso. R\$ 1.200.000. Fone 3884-2798

Prédio de 400m², no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultório. Av. Brigadeiro Luis Antônio, com estacionamento. Fone 3887-6044 dr. Ruggero

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 03 salas, sala de espera, o2 banhs., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 Pedro

Sítio. Centro de plantas medicinais e aromáticas, próximo a São Paulo/Capital, em produção, contendo estufas, plantações, laboratórios, extratores, licença sanitária. Perfeito para fornecimento de ativos naturais para cosméticos e medicamentos. Fone 3159-2470

Sobrado. R. Turiassu, Perdizes, ideal para clínicas, o6 vagas, edícula, etc. Precisa reformar. AC de 180 m2. AT de 210 m2. R\$ 350 mil. Fone 3862-1051 Ester

Sobrado o3 suítes com AE, sala o2 ambientes, lav., mezanino c/ sala de ty, coz. planejada, lav. + dep., gde. Varanda, linda vista p/o jardim e área do golfe, piscina, edícula c/pia, churrasq. e forno. Gar. o3 carros. Todo mobiliado. AC 270 m2. AT 400 m2. Fones 8145-5325 e (19) 8148-6941

Riviera S. Lourenço. Módulo o6 aptº mobiliado, o3 dorms., (o1 suíte), o2 gar. C/ depósito, 105 m2 de A.U. Varanda c/ churrasq., quadras de tênis, piscnas, churrasqueiras na área lazer, playground, salão de festas e de jogos, sauna, etc. R\$ 400 mil. Fones 8532-0677 ou 3758-5711 Cesar

Riviera de São Lourenço. Aptº pé na areia, mobiliado, 02 vagas. Fone 3031-7139 Sandra

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

Aparelho de depilação definitiva a laser, seminovo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R\$ 28.500,00. Fones 3447-7660 e 3682-5460 Lilian

Aparelho Oto-oftalmoscópio. Set Diagnóstico Welch Allyn (oto-oftalmoscópio). Novo, em perfeito estado. Maleta de couro, bateria recarregável. R\$ 960,00. Fone 8165-3009

Aparelho de endermologia para drenagem linfática e tratamento de celulite, modelo Silhouette (Silklight), fabricação Luxar. Aparelho em ótimo estado de conservação e funcionamento. Fone 3704-7266 e 3704-7265 Viviane

Aparelhos e materiais cirúrgicos, mesas, várias estufas-camas, negatoscópio, óptico 3.000, ap. automático Denhub, fax, computador, impressoras, HP-termo cautério, microscópio. Fone 3812-6092 (gh ás 17h)

Aparelho portátil de ultrassom SONOSITETITAN, com 02 transdutores (convexo e linear). Único dono. Bom estado. R\$ 45 mil. Fone 8175-7530 Priscila ou 7140-5047 Ronaldo

Armário vitrine p/ medicamentos, de madeira c/ revestimento em fórmica brilhante, na cor bege, com o1 porta (vidro) e o2 gavetas + mesa fixa auxiliar de metal, na mesma cor. R\$ 600,00. Obs.: retirar no local. Fones 2441-9361 e 2443-3870

Aparelho Fibrocolonoscópio Fujinon. Modelo FC/100 LR, com Fonte de Luz inclusa. Aparelho seminovo, excelente estado de conservação e funcionamento. R\$ 12.000,00 Fone 8262-1947 Sérgio

Aparelho de depilação a laser, seminovo, SPA Touch, em SP. R\$ 25.000,00. Fone 9781-7297

Aparelho de ULTRASSOM da marca ALOKA, modelo SSD-1100 Flexus, em excelentes condições, com 03 transdutores (sonda vaginal e abdominal e doppler vascular). Fones 3885-5959 ou 3885-0138 Eliane ou Auxiliadora

Aparelhos de estética em ótimo estado, além de Photon Dome e Ofurô seminovos. Fone (19) 3262-2500 Daniele

Aparelhos p/ endocrinologia: o1 estadiômetro, o1 etrocardiógrafo, o1 impedância informat., balança p/ altura/envergadura, o1 maca p/ exame, enfermeira etret., o1 frigobar, o1 microondas, o1 forno elétrico peq., o1 máq. de café/capuccino expresso automática. Email: rdidio@terra.com.br

Aparelho de ultrassonografia Toshiba Eccocee, com o3 transdutores (convexo, linear e transvaginal) e o2 videoprinters (p/ papael termosensível e Polaroid colorido). Excelente estado. Fone 3032-9100 dra. Dirce, após 12h

Autoclave 12 litros, branca, marca Sercon, com pouquíssimo uso, no valor de R\$ 1.000,00. Fone 3722-5355 Eliane

Aparelho de compressão pneumática, para tratamento de linfedema. Sequencial (o3 câmaras), marca Angiotronic. Acompanha luva. Pouco uso R\$ 3.500,00. Fone 44386187 Paschoal Viviani Netto

Aparelho de US Toshiba, NX 3SSS Neno, modelo SSA. Seminovo, com o3 sondas. Fone 7113-8690 Silvia

Aparelho US Tokimec CS 2020, c/ 02 transdutores, convexo e transvaginal, e outros acessórios, video printer Mitsubishi. R\$ 15.000,00. Fone (14) 3322-2202 (horário comercial) ou e-mail: eduardolotufo@ig.com.br

Balança adulto Welmy, seminova, e balança infantil Filizola, seminova. Fone 7258-2696

Balança Welmy adulto mecânica, com régua. R\$ 300,00. Fones 2976-0050 ou 2975-3867 Jasmila

Berço térmico Olidef MOS- BA, Incubadora elétrica Olidef, Modelo DDR-W, e autoclave horizontal Fabre 50 L (1998). Fone (18) 9795-8252

Cama hospitalar Fawller, c/ grade para recuperação. Fone (18) 3623-5249

Equipamento completo para ergometria, em perfeitas condições de funcionamento, da marca TEB. Fone 9840-4295

Foco cirúrgico de teto, contendo o2 cúpulas, de o3 e o4 lâmpadas, e unidade de emergência marca Impromed. Perfeito estado e pouco uso. R\$ 4.500,00. Fone 5535-0830 Beatriz

Duas máquinas de escrever eletrônicas FACIT 8000. R\$ 500,00 cada. Fone 5082-1500 Fátima

Dilatador de esôfago ED PUESTON, com 19 olivas, no estojo. Fone (14) 3622-2568

o1 Colposcópio DF Vasconcellos c/ sist. de rodízio CP-M109 Bivolt/objetiva 250 mm, aumenta 20 X. 01 mesa aux. p/ consult. c/ rod., o1 negatoscópio, o1 eletrocautério Imbracrios, 01 balança Imbracrios, o1 mocho branco, 01 estufa, 01 arq. de 03 gavetas peq. Tok&Stok, 01 fax Panasonic KX F1020, 01 impressora HP Office Jet Pro 1150 C, 01 frigobar Brastemp. Fone 7611-7616

Material completo para laboratório de capacitação espermática para inseminação intrauterina. Em ótimo estado. Fone 2215-2951 Fátima

Material para capacitação espermática, kit completo. Em ótimo estado. Fone 2215-2951 Fátima

Material completo para laboratório de capacitação espermática, para inseminação intrauterina. Em ótimo estado. Fone 8833-8732 Fabiana

Máquina de Litotripsia em exc. Estado. Revisada. Sist. de Litotripsia p/ cálculos renais bilaterais. FAB. BNCI, mod. BREAKSTONE 100. Inclusos: cabos, conexões e acessessórios, gerador de ondas de choque c/ carro móvel, mód. de gerador, eletrodo principal, painel de controle, mesa de exames, controle motorizado da mesa, membrana de acoplamento. Fone 3253-3311

Laparoscópio, diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone 6215-2951 Fátima

Laparoscópio, diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas, caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone 2215-2951 Fátima

Lâmpada de fenda SL c/ 05 aumentos. Mesa elétrica e coluna inclinável (seminova). R\$ 9.000,00. Fones 8142-6733 Chang e 8272-8365 Rogério 4232-8987

Lâmpada de fenda D.F. Vasconcelos, com zoom e mesa elétrica seminova. R\$ 14.000,00. Fone 8142-6733 Chang

Laparoscópio Storz, novo, completo, para diagnóstico e cirurgia laparoscópica, sem video. Retosigmoidoscópio novo, com os tubos, com iluminação no estojo. Fone (24) 3622-2568

Materiais e aparelhagem de videoendoscopia. 01 monitor 29' da Panasonic profissional, 01 monitor de 14', micro-câmera Endoview auto shutter, cabo de fibra óptica, histerodistensor p/ gás e líquidos p/ histeroscopia, fonte de luz p/ fibra ótica de 250w, marca Luf, fonte de luz halogina, marca Endolux, da Stratnner, de 250 w e fonte de luz Olympus 250 w. Fone 2215-2951 Fâtima

Microscópio cirúrgico DF Vasconcelos, em ótimo estado, mais o1 estativa de parede. R\$ 12mil. Fone 2409-1777

Colposcópio alemão com pouco uso. R\$ 3mil. Fones 5533-7692 e 5181-7364

Termo Slim (Sorisa), Lifting C (Sorisa), conjugado facial (GS), microcorrentes e isometria facial (GS), vácuo (GS). Todos em bom estado de conservação. Fone 3884-7599 Nádia ou Cristina

Urologia. Material endoscópico completo, com fonte de luz para Ressecção Endoscópica Transuretral (bexiga e próstata), cistoscopia, uretrotomia. Praticamente novo, unico dono. Grátis: ureteroscópio semirrigido. Fone 3887-8858 Cid. Ou e-mail suporte@clinicacz.com.br

US Aloka SSD1200 Probe, convexo e transretal, printer BP, guia biópsia. Único dono/usuário. Manuais, maletas, transdutores, etc. Aparelho em SP. Ideal urologia. R\$ 15 mil. Fone 8262-2806 Fernanda (noite)

Ultrassom: GE logiq book xp, sist. de ultrassonografia portátil, color, o mais revolucionário no mercado, fácil manuseio, opera também c/ bateria, versatilidade clínica: abdominal, ginecológico e obstetrícia, vascular, cardiologia, intraoperatório, doppler colorido, transdu-

tores convexo, linear e transvaginal, o3 meses de uso. Fone 5576.9222 Fernando

Sequóia 512 da Acuson: Ecocardiografia bidimensional, c/ Doppler colorido (5V2c: transdutor multifreqüencial, de 5mHz a 2,5mHz, com segunda harmônica); Ecocardiografia de estresse farmacológico (5V2c: transdutor multifrequencial, de 5mHz a 2,5mHz, com segunda harmônica). Fone 3721-8088

Ecocardiograma fetal (5V2c: transdutor multifrequencial, de 5mHz a 2,5mHz, c/segunda harmônica); Doppler vascular (8L5 e 15L8W: transdutores multifrequenciais, com segunda harmônica); ultrassonografias com Doppler (5C2; 15L8W: transdutor multifrequencial, com segunda harmônica); Punção biópsia dirigida por ultrassonografia (5C2: transdutor multifrequencial, com segunda harmônica. Fone 3721-8088

Ergometria. Esaotebiomédica — Acta Plus/Imbramed, Instromedix 12 Lead Coupler, Espirometria, TEEM 100/ Micromed. Fone 3721-8088

Pletismografia e Doppler dos Membros Inferiores, Electronics – Minilab Model 3100. Fone (11) 3721-8088

Sonar Imbracrios novo, em estojo de couro. Fone (14) 3622-2568

Videolaparoscópio Storz completo, com insuflador, fonte de luz e caixa própria. Fone (18) 3623-5249

Vídeo-histeroscópio Storz, completo. Focos cirúrgicos, oz asclepios, c/ o3 e o6 bulbos e c/ emergência. Modelo Mog 6 3AZK. Fone (18) 3623-6567

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera o 1 Chip-insuflador, alto fluxo (30 /lmin). Cabo de fibra óptica, video JVC 04, cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R\$ 35 mil. Fone 2950-4227 r. 20/12/0/21/ Patricia

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VLADIMIR SCHWARTZMANN

Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás 21 anos de exp. na Secret. da Saúde

F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Clínica em Santana necessita ortopedista c/ interesse em acupuntura e clínica de dor. Enviar CV p/ clinicadorsp@ terra.com.br . Fone 2977-5802 Eliane

Clínica na Zona Norte necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone 2283-6179

Clínica em Santo André oferece toda infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone 9609-7672

Clínica médica, situada na Zona Leste (próxima à Mooca e Vila Prudente), precisa de Cirurgião Vascular e Nutricionista. Fone 9664-7151 Silvana

Clínica na Zona Norte necessita de endócrino, psiquiatra, pediatra, alergista, gastroenterologista, geriatra e reumatologista. Fone 3531-6651 Valdelice ou Eugênia ou site www.imuvi.com.br

Geriatra e/ou Urologista e/ou Endócrino. Consultório próximo ao metrô Liberdade, c/ diversas facilidades de credenciamento em diversos convênios de alto nível. Fones 3209-5958 ou 3208-9650 Fabio Mori.

Médica endocrinologista jovem para trabalhar em clínica no Morumbi. Fones 3722-5238 e 3727-2205

Médico pediatra. Instituição região Itaim/Moema. Enviar CV para: medpediatria@terra.com.br

Médicos de todas as especialidades para centros médicos, no bairro de Pirituba e cidades de Francisco Morato e Franco da Rocha. Fone 3948-8282 Leilane

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região Anália Franco/Tatuapé, enviar CV para: pedanaliafranco@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região do Morumbi, enviar CV para: pediatriamorumbi@terra.com.br

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico Hemoterapeuta/Hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia/Hematologia. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: hemoterapiasp@yahoo.com.br

OUTROS

Jazigo no Cemitério do Morumbi. Excelente localização, área 01, setor 01, desocupado, com gavetas e placas. R\$ 10 mil. Fone 3285-1149 Ana e Henrique





Teste para detecção de HPV. Inovação Salomão & Zoppi.



O Departamento de Biologia Molecular e Farmacogenética de Salomão e Zoppi Medicina Diagnóstica oferece com exclusividade o teste para detecção do HPV, chamado de E6 e E7. Criada pelo pesquisador norueguês, Dr. Frank Karlsen, que esteve no Brasil no dia 17 de junho passado, essa avançada técnica detecta se os vírus das pacientes produzem as oncoproteínas virais E6 e E7 e representa um grande salto na qualidade de vida destas pacientes, pois pelo menos 70% delas deixarão de fazer parte do grupo de risco de HPV oncogênico (Grupo B positivo), apontado pelo teste de Captura Hibrida e não precisarão se submeter a tratamentos agressivos e de altos custos. Consulte-nos para maiores informações. 🙌 👊





(SZ SALOMÃO & ZOPPI

www.lsz.com.br • Central de Atendimento: (11) 5576-7878

FÉRIAS É MELHOR VIAJAR COM A CVC.

Viagens internacionais

Inclui passagem aérea, traslado, hospedagem, seguro de viagem e assistência de guias especializados CVC.

TAHITI 9 noites

Entrada R\$ 1.572,+9x iguais R\$ 698,55 Inclui 1 noite e 1 estada diurna em Papeete, com café da manhã; 6 em Moorea, com meia pensão; 1 em Santiago do Chile, com café da manhã. À vista R\$ 7.859, Base € 2.858, Preco para saídas até 20/setembro.

BARILOCHE 7 noites

À vista R\$ 2.931,..... 10x iguais R\$ 293,10 Voando TAM com saídas às sextas, terças e sábados. Inclui traslados, 7 noites de hospedagem no Postal del Lago com café da manhã, 6 dias de roupa especial para neve. Passeios pela cidade incluindo ingresso ao teleférico do Cerro Campanário e visita à base do Cerro Catedral. 1 livro por familia com fotos de Bariloche e Parque Nacional Nahuel Huapi. 1 ingresso ao Cassino de Bariloche, visita à fábrica de chocolates e seguro de viagem. Base US\$ 1.488, Preço p/ saida 31/junho.

Viagens nacionais

ORLANDO MÁGICO COM MIAMI 12 noites

Entrada R\$ 854,+ 9x iguais R\$ 379,55 Voando TAM. Hotel categoria turística superior, apartamento quádruplo, com café da manhã. Ingressos para: Magic Kingdom, Epcot, Hollywood Studios, Animal Kingdom, Universal Studios, Islands of Adventure, SeaWorld, Aquatica, tour de compras e 1 jantar no Planet Hollywood. Acompanhamento de guia CVC e atendimento especial para menores desacompanhados. À vista R\$ 4.270, Base US\$ 2.146, Preco p/ saídas 11, 12, 13. 15. 17. 19 e 21/julho.

ARUBA 7 noites

A vista R\$ 2.941, ou......10x iguais R\$ **294**,10 Hospedagem no The Mill Resort, com café da manhã. Base US\$ 1.478, Preço p/ saídas de 5 a 26/julho.

Inclui passagem aérea, traslado, hospedagem, passeios, café da manhã e assistência de guias especializados CVC.

PORTO SEGURO 7 noites

À vista R\$ 698, ou 10x iguais R\$ 69,80 Hotel Marlim. Passeio pela cidade, transporte gratuito diurno e noturno para praia e centro da cidade, festa noturna na barraca Tôa-Tôa, a melhor de Porto Seguro. Preço p/saídas 25 e 26/julho.

NATAL 7 noites

Hotel Senac Barreira Roxa. Passeios pela cidade e litoral sul, com parada na Praia de Pirangi. Preço p/ saídas 29 e 30/agosto.

FORTALEZA 7 noites

Iracema Travel Hotel. Passeios pela cidade e parque aquático Beach Park, o maior parque de praias do Brasil. Preço p/ saídas 29 e 30/agosto.

MACEIÓ 7 noites

Hotel Marinas Maceió. Passeio pela cidade e litoral sul com as praias do Francês e Barra de São Miguel. Preço p/ saídas 29 e 30/agosto.

PORTO DE GALINHAS 7 noites

Hotel Beira Mar. A sensação do Nordeste. Preço p/ saídas 29 e 30/agosto.

GRAMADO 7 noites

Gramado e Canela. Preço p/ saída 30/agosto.

Convênio CVC Turismo e APM.

Facilitando viagens para médicos, afinal eles sabem melhor do que ninguém como o estresse é prejudicial à saúde.

Para reservas e informações, ligue:2146-7011/3188-4560

Prezado cliente: preços por pessoa, com hospedagem em apartamento duplo e quádruplo quando mencionado, saindo de São Paulo, sem taxa de embarque, escreto em periodos de feriados. Preços, datas de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste e mudança sem aviso previo. Preços calculados com base no câmbio do dia 16/06/2009: US\$ 1,00 = R\$ 1,99 e € 1,00 = R\$ 2,75, câmbio promocional para Bariloche USS 1,00 = RS 1,97, estando, portanto, sujeitos a variações e serão recalculados no dia da compra. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Parcelamento de roteiros internacionais em até 10x sem juros, conforme publicado em cada roteiro. Passeios não incluem ingressos. Ofertas válidas para compras feitas até 1 dia após esta publicação.



Sonhe com o mundo. A gente leva você.